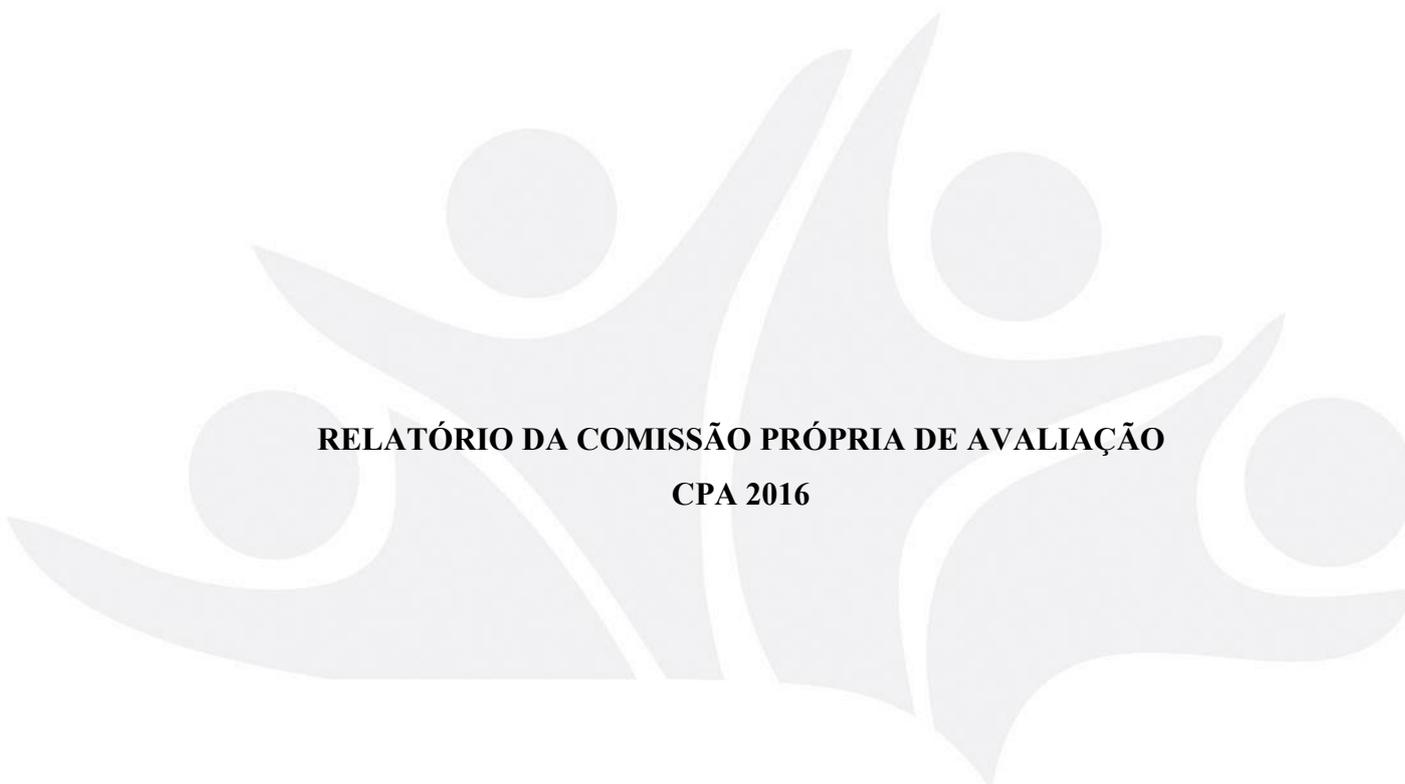


**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILENSE DE
EDUCAÇÃO - FABE**



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA 2016**

2016

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título: Relatório CPA 2016

Membros da CPA 2016:

Acadêmica Isadora Cardoso Lopes

Acadêmica Solange Borges da Silva

Acadêmica Ana Honaiser

Acadêmica Doriane Antunes

Acadêmico Diego Andreghetti

Acadêmico Sandro Foiato

Prof. Me. Evandro Consaltér

Prof. Esp. Mônica Ballardin

Profª Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

Prof. Me. José Pretto da Silva

Técnica-Administrativa Camila Ester Soldá

Representante da Sociedade Civil Magda Ana Agostini Segatt

Responsáveis pela elaboração do Relatório da CPA 2016:

Prof. Me. Evandro Consaltér

Prof. Esp. Mônica Ballardin

Profª Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

Prof. Me José Pretto da Silva

Técnica-Administrativa Camila Ester Soldá

Redação:

Prof. Me. Evandro Consalter

Prof. Esp. Mônica Ballardin

Profª Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

Prof. Me José Pretto da Silva

Técnica-Administrativa Camila Ester Soldá

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Marketing Social	22
Figura 2 – Responsabilidade Social	23
Figura 3 – Responsabilidade Social	24
Figura 4 – Responsabilidade Social	24
Figura 5 – Semana Acadêmica	39
Figura 6 - ECOFABE	41
Figura 7 – Top of mind.....	64
Figura 8 – Sessão Solene	65
Figura 9 - Egressos	72
Figura 10 - Professores	73
Figura 11 - Registro de encontro de formação docente.....	81
Figura 12 - Registro de encontro de formação docente.....	82
Figura 13 - Registro de encontro de formação docente.....	82

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos de graduação da Fabe	11
Quadro 2 - Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> da Fabe	12
Quadro 3 - Cursos de extensão oferecidos pela Fabe.....	12
Quadro 4 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	13
Quadro 5 - Contatos da Comissão Própria de Avaliação	13
Quadro 6 – Considerações deixadas pelos acadêmicos em relação aos docentes	51
Quadro 7 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	75
Quadro 8 – Sugestões de Melhoria - Discentes	76
Quadro 9 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	77
Quadro 10 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	78
Quadro 11 – Sugestões de Melhoria - Discentes	79
Quadro 12 – Sugestões de Melhoria - Discentes	80
Quadro 13 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	88
Quadro 14 – Sugestões de Melhoria - Discentes.....	90
Quadro 15 – Sugestões de Melhoria – Técnicos Administrativos.....	93

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Bolsas PROUNI 2016	47
Tabela 2 - FIES.....	47
Tabela 3 - Descontos Comerciais	48
Tabela 4 – Questão 01: Os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade.	49
Tabela 5 – Questão 02: Os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos da disciplina...	50
Tabela 6 – Questão 03: Os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina.....	50
Tabela 7 – Os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade.....	52
Tabela 8 - Os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos da disciplina?.....	53
Tabela 9 - Os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina?.....	53
Tabela 10 - Os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade.....	54
Tabela 11 - Os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos da disciplina.....	54
Tabela 12 - Os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina?.....	55
Tabela 13 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	56
Tabela 14 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	56
Tabela 15 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	56
Tabela 16 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?	57
Tabela 17 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?.....	57
Tabela 18 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	58

Tabela 19 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	58
Tabela 20 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	58
Tabela 21 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?	59
Tabela 22 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?	59
Tabela 23 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	60
Tabela 24 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	60
Tabela 25 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	60
Tabela 26 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?	61
Tabela 27 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?	61
Tabela 28 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	62
Tabela 29 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	62
Tabela 30 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	62
Tabela 31 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?	63
Tabela 32 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?	63
Tabela 33 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?	75
Tabela 34 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?	76
Tabela 35 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?	76
Tabela 36 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?	77
Tabela 37 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?	78
Tabela 38 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?	78

Tabela 39 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	79
Tabela 40 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	80
Tabela 41 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz.....	84
Tabela 42 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz.....	85
Tabela 43 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?.....	87
Tabela 44 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?.....	87
Tabela 45 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, RH, Secretaria, Biblioteca e Marketing)	88
Tabela 46 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe	88
Tabela 47 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, Secretaria, Biblioteca e Marketing).....	89
Tabela 48 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe	89
Tabela 49 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender as demandas acadêmicas?	91
Tabela 50 – Como você avalia os serviços de Limpeza e Zeladoria?	91
Tabela 51 - Como você considera os serviços da Ouvidoria.....	91
Tabela 52 - Como você considera os serviços do setor Financeiro?	91
Tabela 53 - Como você considera os serviços do setor de Recursos Humanos?	92
Tabela 54 - Como você considera os serviços da Secretaria?	92
Tabela 55 - Como você considera os serviços da Biblioteca?.....	92
Tabela 56 - Como você considera os serviços de Marketing e Comunicação?.....	93
Tabela 57 - A Direção estabelece um bom relacionamento com os colaboradores e demonstra competência no exercício de sua função?.....	93

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1.1 Cursos de Graduação	11
1.1.2 Cursos de pós-graduação	11
1.1.3 Cursos de Extensão	12
1.1.4 Dirigentes Institucionais - 2016	13
1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA 2016	13
1.1.6 Contatos da CPA	13
EIXOS AVALIATIVOS	14
EIXO 01	14
2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
2.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO NA FABE.....	14
2.2 AÇÕES DA CPA	15
2.3 ANÁLISE DOS PARECERES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	16
EIXO 2 18	
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
3.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI.....	19
3.2 A FABE E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	20
3.3 RESULTADOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FABE	21
3.4 VISITAS, PALESTRAS TÉCNICAS E EVENTOS	25
3.4.1 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Administração	25
3.4.2 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Pedagogia	28
3.4.3 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Recursos humanos ..	33
3.4.4 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Agronegócio	34
3.5 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA INSTITUCIONAL.....	38
3.5.1 XII Semana Acadêmica	38
3.5.2 Semana da Água	40
3.5.3 VI ECOFABE	40
3.5.4 Pastoral acadêmica	42
4 POLÍTICAS ACADÊMICAS	45

4.1 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E MEDIAÇÃO ACADÊMICA – PIMA	45
4.2 BOLSAS DE ESTUDOS, FINANCIAMENTO ESTUDANTIL E DESCONTOS COMERCIAIS	46
4.3 AVALIAÇÃO DOCENTE EM 2016.....	48
4.3.1 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração – Período 2016/01.....	49
4.3.2 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - Período 2016/01.....	52
4.3.3 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – Período 2016/01	53
4.3.4 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Secretariado - Período 2016/01.....	55
4.3.5 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração – Período 2016/02.....	55
4.3.6 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - período 2016/02	57
4.3.7 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Período 2016/02.....	59
4.3.8 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Agronegócio - Período 2016/02.....	61
4.4 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE.....	63
4.5 AVALIAÇÃO E RELATÓRIO DA OUVIDORIA	69
4.5.1 Relatório de atividades Ouvidoria – 2016	69
4.5.2 Pesquisa de Clima Organizacional.....	69
4.6 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	71
4.7 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	71
EIXO 4	74
5 POLÍTICAS DE GESTÃO	74
5.1 AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES	74
5.1.1 Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA – Discentes e Docentes - para as Coordenações dos Cursos de Administração, Pedagogia, Recursos Humanos e Agronegócio.....	75
5.2 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE	80
5.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	83

5.4 AVALIAÇÃO DOCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO	84
5.5 AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO	85
EIXO 5	86
6 INFRAESTRUTURA	86
6.1 AVALIAÇÃO DOCENTE DA INFRAESTRUTURA	86
6.2 AVALIAÇÃO DISCENTE DA INFRAESTRUTURA.....	87
6.3 AVALIAÇÃO DOCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES.....	87
6.4 AVALIAÇÃO DISCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES	89
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
REFERÊNCIAS	96

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Administração da Associação Brasileira de Educação (Fabe) apresenta à comunidade acadêmica os resultados da Autoavaliação Institucional de 2016. Com o objetivo de contextualizar e refletir sobre o processo avaliativo à luz das orientações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fabe, a CPA avaliou os resultados do processo avaliativo, identificando os aspectos positivos e negativos da IES e, dessa forma, fazendo os apontamentos pertinentes à qualificação dos aspectos avaliados em cada dimensão.

De acordo com as diretrizes do SINAES, a Autoavaliação Institucional é o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação das instituições de ensino superior. Dessa forma, através deste relatório, pretende-se apresentar a toda a comunidade as análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a IES empreende e pretende empreender em decorrência do processo de autoavaliação. Além disso, conforme o próprio SINAES orienta, pretende-se a identificação dos meios e recursos necessários para a realização de melhorias do processo de autoavaliação, bem como da identificação e reflexão acerca dos acertos e equívocos do processo avaliativo.

Portanto, a partir de um roteiro de base comum nacional, no decorrer deste documento, apresentamos os elementos analisados no processo de Autoavaliação Institucional de 2016, os quais perpassam pelos eixos do Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura da IES.

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

Nome: Faculdade de Administração da Associação Brasileira de Educação – Fabe

Endereço: Rua José Posser, 275 – Bairro São Pelegrino – Marau /RS.

Telefone: (54) 3342 – 8301

Site: www.fabemarau.edu.br

Mantenedora: ABE – Associação Brasileira de Educação

A mantenedora ABE tem unidades de ensino em diversos estados do país, sendo reconhecida nos estados onde atua pela qualidade de seus cursos e serviços educacionais, bem como pelo compromisso com o desenvolvimento regional.

Documento: Credenciamento: Portaria nº 2394-D.O.U.: 07/11/2001.

1.1.1 Cursos de Graduação

A IES disponibiliza à comunidade quatro cursos de graduação, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 - Cursos de graduação da Fabe

Cursos	Modalidade	Turno	Autorização	Reconhecimento
Administração	Presencial	Noturno	Portaria nº 2394 D.O.U.: 07/11/2001	Portaria nº 856 D.O.U. 01/11/2006
Pedagogia	Presencial	Noturno	Portaria nº 1.017 D.O.U. 30/03/2005	Portaria nº 275 D.O.U 14/12/2012
Tecnologia Superior em Secretariado	Presencial	Noturno	Portaria nº 385 D.O.U. 19/09/2011	Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007
Tecnologia Superior em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	Noturno	Portaria nº137 D.O.U 27/07/2012	Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007
Tecnologia Superior em Gestão do Agronegócio	Presencial	Noturno	Portaria nº96/16 D.O.U. 01/04/2016	

Fonte: Secretaria da Instituição (2016).

1.1.2 Cursos de pós-graduação

O Quadro 2 referencia os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela IES à comunidade:

Quadro 2 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* da Fabe

Cursos	Modalidade	Duração
Gestão de Pessoas	Semipresencial	400h
Gestão Estratégica de Custos	Semipresencial	400h
Gestão Empresarial e Liderança	Semipresencial	400h
Gestão Financeira, Orçamentária e Tributária	Semipresencial	400h
Gestão Estratégica do Agronegócio	Semipresencial	400h
Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	Semipresencial	400h
Logística e Operações	Semipresencial	400h
Psicomotricidade: da infância à terceira idade	Semipresencial	400h
Supervisão Escolar	Semipresencial	400h

Fonte: Secretaria da Instituição (2016).

1.1.3 Cursos de Extensão

Ao longo de 2016, a exemplo dos anos anteriores, a IES fortaleceu suas ações de formação em Marau e região. O Quadro 3 ilustra os cursos ofertados à comunidade.

Quadro 3 - Cursos de extensão oferecidos pela Fabe

Cursos	Modalidade	Duração
Direitos Humanos no cotidiano escolar	Presencial	4h
Quais os diferenciais de um professor de sucesso e feliz	Presencial	4h
Interdisciplinaridade: desafios e possibilidades	Presencial	4h
Administrando conflitos, otimizando atitudes.	Presencial	4h
Quais os diferenciais de um professor de sucesso e feliz	Presencial	4h
Direitos Humanos no cotidiano escolar	Presencial	4h

Fonte: Secretaria da Instituição (2016).

1.1.4 Dirigentes Institucionais - 2016

Diretor: Ir. Ernani Luís Welter.

1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA 2016

Quadro 4 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

Nome	Condição
Prof. José Preto da Silva	Presidente da CPA
Prof. Raquel Ardais M. Ferlin	Representante dos Coordenadores de Curso
Prof. Mônica Ballardin	Representante Docente
Prof. Evandro Consalter	Representante Docente
Ana Honaiser	Representante do Corpo Discente
Isadora Cardoso Lopes	Representante do Corpo Discente
Solange Borges da Silva	Representante do Corpo Discente
Doriane Antunes	Representante do Corpo Discente
Diego Andregretti	Representante do Corpo Discente
Sandro Foiato	Representante do Corpo Discente
Camila Ester Soldá	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Magda Ana Agostini Segatt	Representante da sociedade civil organizada

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2016).

1.1.6 Contatos da CPA

Quadro 5 - Contatos da Comissão Própria de Avaliação

Nome	Telefone	Email
CPA Fabe Marau	(54) 3342 8301	cpa@fabemarau.edu.br
Prof. Me. José Preto da Silva	(54) 9178-2100	jose.preto@fabemarau.edu.br

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2016).

EIXOS AVALIATIVOS

EIXO 01

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A execução dos processos autoavaliativos da Fabe está alicerçada no Plano de Trabalho da CPA. Anualmente projetado, o referido plano projeta a Autoavaliação Institucional a partir da demanda de estudo e clareza dos processos que a cercam. Assim, é fundamental que sejam respeitados os contextos da legislação do SINAES, com a finalidade de assegurar ao processo avaliativo a melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, no decorrer de 2016, a comunidade interna e externa dialogou continuamente com a CPA, para que, juntas, pudessem melhor compreender as demandas desta Autoavaliação Institucional, bem como engajar-se nas ações sensibilizatórias, visando uma maior participação e a qualificação desse importante processo, que objetiva identificar as potencialidades e os desafios que a Fabe apresenta.

Assim, o processo de Autoavaliação Institucional 2016 foi amplamente divulgado à comunidade acadêmica. Espera-se que, com as amostras colhidas, possam-se realizar apontamentos objetivos, contribuindo para que a IES possa seguir garantindo e ampliando a qualidade de seus processos, bem como projetar novas, futuras e desafiadoras ações, beneficiando toda a comunidade local e regional.

2.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO NA FABE

A CPA compreende a Avaliação Institucional como eixo central e fundamental para o planejamento e a organização da gestão institucional. A Lei que estabelece as Dimensões do SINAES é a base norteadora de todo o sistema avaliativo que a IES estrutura. Nesse sentido, pensar em avaliação implica pensar em um processo possibilitador de reflexões e ações que

desenham o papel da Faculdade de Administração da Associação Brasileira de Educação na comunidade de Marau e região, bem como alicerça a estrutura acadêmica e administrativa.

Assim, a Autoavaliação Institucional assume como compromisso o diagnóstico da realidade institucional e a busca permanente da qualidade das atividades de ensino e serviços oferecidos. Considera-se, ainda, que este compromisso está atrelado à sua autonomia diante dos processos e procedimentos avaliativos, já que estes devem qualificar-se como instrumentos de gestão, orientando não apenas caminhos, mas, principalmente, a revisão de processos.

Dessa forma, a avaliação que esta CPA dispõe vai além da mensuração de indicadores e/ou críticas e desempenho de satisfação, ela está legal e socialmente comprometida com a comunidade interna e externa.

2.2 AÇÕES DA CPA

A CPA desenvolveu, ao longo do ano de 2016, diversas atividades com professores, acadêmicos e técnicos-administrativos da Instituição, no intuito de sensibilizá-los quanto à importância da participação e da interpretação do processo de Avaliação Institucional. A comissão entende que os membros da comunidade acadêmica devem ser agentes multiplicadores das metas e objetivos da CPA.

No início do primeiro semestre de 2016, a CPA, também, fez a entrega do relatório de 2015 para a direção da IES. Apresentou e argumentou os apontamentos registrados no relatório. Além disso, vale destacar a realização de reuniões semestrais com professores e alunos tendo por princípio o fortalecimento do papel da CPA na instituição e a qualificação dos processos acadêmicos.

Para auxiliar a CPA na divulgação de suas funções, metas e trabalhos, foram realizadas ações junto aos professores, acadêmicos e técnicos administrativos, onde foi ressaltada a importância da participação de todos na autoavaliação institucional. Vale destacar também que a cada início de semestre, a comissão é apresentada aos alunos iniciantes, criando-se um momento para que possam conhecer o papel da CPA na instituição. Por fim, conforme previsto no seu plano de trabalho, a comissão realiza encontros mensais com seus membros a fim de discutir e qualificar suas ações na IES.

2.3 ANÁLISE DOS PARECERES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2016, a Instituição não recebeu visitas de avaliação do MEC, os pareceres apresentados a seguir referem-se a visita de credenciamento que aconteceu entre os dias 24 e 30 de abril de 2015, sendo que foram avaliadas as dimensões destacadas a seguir: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para essa dimensão a comissão avaliadora verificou que as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas e adequadas ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, além da implantação das ações e dos cursos previstos.

Em relação à segunda dimensão, política para o ensino, pesquisa, e a extensão, a comissão avaliadora, baseado nas análises dos indicadores desta dimensão, configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Em relação à terceira dimensão, Responsabilidade social da instituição, a comissão constatou coerência entre as ações de responsabilidade social com as políticas apresentadas nos documentos oficiais, PDI e regulamentos. Dessa forma configura um quadro superior ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Em relação a dimensão 4, Comunicação com a sociedade, a comissão deferiu coerência das ações e as políticas estão institucionalizadas e constam dos documentos oficiais, estando implantadas e avaliadas sistematicamente. Para a dimensão 5, Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, a IES atende de forma além ao que expressam os referenciais mínimos de qualidade. Para a dimensão 6, Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. O plano de gestão da Fabe embora originasse nas orientações da mantenedora, respeita a hierarquia: Administração Superior, Conselho Superior, Colegiado do Curso, Coordenador do Curso. A CPA tem autonomia para trabalhar e apontar as fragilidades identificadas no processo de auto avaliação. De acordo com o PDI o objetivo da Mantenedora é aperfeiçoar constantemente a IES, visando qualidade de ensino e inserção do acadêmico no mercado de trabalho.

No que se refere à Infraestrutura física, dimensão 7, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, a Instituição está coerente com os documentos oficiais da IES. Em relação à dimensão 8, Planejamento e avaliação, a

comissão constatou que há coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Considerando as Políticas de atendimento aos discentes, dimensão 9, a Comissão percebeu que existem Programas de apoio aos discentes no que diz respeito à realização de eventos, de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção. Para o acompanhamento dos egressos e de oportunidades de formação continuada, a IES tem mecanismo para manter relacionamento, conhecer sua opinião e oferecer formação continuada. Enfocando a última dimensão que se refere à Sustentabilidade financeira, a comissão avaliadora verificou que há uma boa adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas, de capital e de investimento. Levando em consideração o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Sendo assim, a IES Faculdade de Administração da Associação Brasiliense de Educação (Fabe) obteve o conceito final 4 (quatro) comprovando adequadamente os requisitos e condições necessárias para seu funcionamento. Além de ter como principal compromisso a educação integral do acadêmico, para que contribuam no exercício da cidadania e prática de valores para uma sociedade justa, fraterna e igualitária.

EIXO 2

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2016, diversos acontecimentos comprovaram a preocupação da Fabe com a qualidade de ensino e com o reconhecimento da região pela excelência e educação superior. Uma das mais visíveis provas desse compromisso da IES pode ser comprovado no ano de 2015 através do processo de Recredenciamento do MEC, oportunidade em que a Fabe recebeu o conceito 4, considerado muito bom na escala de 1 a 5, reafirmando a qualidade e autenticidade do ensino.

A Comissão de Avaliação que esteve na Instituição foi formada por três professores, os quais realizaram as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas conforme o SINAES e ainda sobre os requisitos legais e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente. Com o excelente conceito no Recredenciamento do MEC, fica comprovado que a Fabe, além de uma ótima Instituição de Ensino Superior, tem definidas e organizadas, de forma plenamente adequadas, as políticas de ensino, pesquisa e extensão e também sua responsabilidade social.

Além desse reconhecimento, os cursos de Administração e Pedagogia foram estrelados pelo Guia do Estudante da Editora Abril com 03 estrelas. Este reconhecimento é resultado da diferenciação dos cursos na formação de futuros profissionais. A maioria dos professores são mestres com experiência e reconhecimento nas suas áreas de atuação. Também, é válido destacar o alto índice de empregabilidade dos seus alunos durante e após a conclusão do curso, incentivo ao empreendedorismo e pesquisas que contribuem para o desenvolvimento das organizações de Marau e região.

No que tange à formação docente, à exemplo do ano anterior, identificou-se, um maior número de professores com título de Mestres, ou em fase de curso. Da mesma forma, há um aumento de docentes inscritos em programas de Mestrado e Doutorado. Além disso, em relação à pesquisa, foram lançadas as primeiras edições das revistas da Fabe, a INNOVRE dos cursos de gestão e a PRAXIS do Curso de Pedagogia, bem como a participação de docentes da Instituição em Congressos Científicos

Ainda, no ano de 2016, a Fabe iniciou a elaboração do planejamento estratégico apresentou as fases concluídas aos docentes e funcionários. O objetivo de comunicar o

planejamento estratégico foi mostrar à equipe aonde a Fabe quer chegar e qual a contribuição de cada um para chegar aonde se quer. Para se chegar aonde se quer estão sendo elaboradas ações que servirão de diretriz. Muitas ações já estão sendo tomadas e os resultados estão aparecendo. A Fabe quer crescer sim e contará com cada um dos seus docentes e funcionários.

Por fim, deve-se aqui destacar a importância do trabalho dos NDEs dos cursos. Continuou-se observando uma significativa melhora na organização curricular, melhor atendo às resoluções do MEC, como por exemplo, a inserção de atividades pertinentes às temáticas de História e Cultura Afro-brasileira (Lei Federal 10.639/20036), Cultura Indígena (Lei n.º 11.645/2008) e Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal 9.795/1999, art.11). Além disso, observou-se uma crescente atualização bibliográfica das disciplinas, consolidadas com a ampliação de acervo da biblioteca, através de obras indicadas pelos docentes.

Em 2016, a IES iniciou elaboração do planejamento estratégico e apresentou as fases concluídas aos docentes e funcionários da Fabe, o objetivo de comunicar o planejamento estratégico foi mostrar à equipe aonde a IES quer chegar e qual a contribuição de cada um para chegar aonde se quer. O planejamento tem previsão de conclusão para final de 2016, onde será apresentado todo o trabalho. Muitas ações já estão sendo tomadas e os resultados estão aparecendo.

3.1 MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI

Conforme seu PDI, a Fabe tem como uma de suas principais metas a sua consolidação como referência regional em educação superior. Para a consolidação dessa meta, a IES elenca aposta na educação integral do aluno, onde o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser contribuam para o exercício da cidadania consciente para a prática de valores como a competência, a autonomia e a solidariedade.

Nesse sentido, uma das ações para crescimento e ampliação da Faculdade da Associação Brasiliense de Educação - Fabe, conforme planejamento previsto em seu PDI é incluir-se junto à comunidade e ouvir as suas demandas. Dessa forma, a fim de atender a esse objetivo, a IES discutiu junto à comunidade regional e entidades representativas a criação e oferta do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial e o Curso de Tecnologia de Gestão da Produção Industrial, sendo que os mesmos foram autorizados pelo MEC e aguardam portaria. Além destes cursos, a IES também atendendo às demandas da comunidade, está em processo

de elaboração e estruturação do Curso de Direito. Dessa forma, torna-se visível a preocupação da IES em consolidar as metas previstas em seu PDI e firmar-se como referência regional e Educação Superior de qualidade.

3.2 A FABE E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A Faculdade da Associação Brasileira de Educação – Fabe é resultado da reivindicação da comunidade regional, que, no ano de 2000, uniu forças com os poderes públicos municipais da região de abrangência, destacando as cidades de Marau, Vila Maria, Camargo, Nova Alvorada, Gentil, Nicolau Vergueiro e Santo Antônio do Palma, para que os moradores destas localidades pudessem ter acesso ao ensino superior de qualidade e com facilidade de deslocamento. A Instituição tem para si a responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento regional e também a de promover a integração entre os municípios.

Com o conhecimento das condições regionais, destacando-se a indústria de transformação, o comércio e a agricultura familiar, e, aliado às necessidades de ampliar a oferta de Ensino Superior de qualidade nesta região, teve-se a motivação necessária à proposição da instalação do Curso de Administração Industrial. Este objetivou preencher uma demanda das comunidades até então com predominância do setor industrial. Dado o desenvolvimento regional, surgiram novas demandas e os municípios sentiram a necessidade de ampliar a rede pública escolar, assim, para atender as reivindicações, em 2005, foi autorizado o funcionamento do Curso Normal Superior, licenciatura, habilitações Magistério para Educação Infantil e Magistério para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme a Portaria MEC nº 1.017 de 30 de março, já transformado em Curso de Pedagogia – Licenciatura, conforme Resolução nº 01/2006 e confirmado a transformação pelo ofício nº 199/2010 – SESU/DESUP/COREG.

Sempre com o intuito de atender a comunidade local e regional, que necessitava de mão de obra qualificada para atendimento aos clientes externos e internos, em 2011, a Fabe passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, voltado para pessoas e empresas que buscam melhorar suas relações com o mercado de atuação e também contar com profissionais qualificados.

Com o crescimento das organizações e também do número de seus colaboradores, as empresas começam a se deparar com novas realidades até então desconhecidas por seus

gestores, dentre elas está a administração de pessoal ou gestão de pessoas, que cada vez mais mostra-se como um diferencial competitivo entre as organizações. Ciente deste cenário, em 2012, a Fabe passou a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, colocando nos mercados profissionais capacitados que passam atender as demandas das empresas. Para atender novas demandas da comunidade, desta vez do setor do agronegócio, no ano de 2016 a Fabe teve autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, sendo que a primeira turma teve início em agosto de 2016. Também em novembro de 2016, a Fabe recebeu autorização do MEC para os Cursos de Tecnologia em Gestão Comercial e Gestão da Produção Industrial, que estão tramitando no EMEC para divulgação no diário oficial da união.

A Instituição participa ativamente da comunidade local e regional em que está inserida e, para atender as demandas, vem oferecendo cursos de Pós-graduação Lato Sensu, destacando-se: Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica de Custos, Gestão Empresarial e Liderança, Gestão Financeira, Orçamentária e Tributária, Gestão Estratégica do Agronegócio, Gestão Estratégica de Marketing e Vendas, Logística e Operações, Psicomotricidade: da infância a terceira idade e Supervisão Escolar.

A Fabe mantém parceria com o poder público municipal, empresas e entidades, destacando-se o Centro Regional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, para a prestação de serviços de consultoria e assessoria. Também, são oferecidos diversos Cursos de Extensão, que buscam atender as demandas locais e regionais, como formação de professores da rede pública de ensino e cursos de aperfeiçoamento para todos os ramos de atividade. Considerando que a Instituição busca manter e ampliar as suas relações a nível local e regional, conforme previsto em seu PDI, reafirmando o compromisso de oferecer serviços de qualidade, objetivando consolidar a marca Fabe como referência na formação e desenvolvimento de pessoas.

3.3 RESULTADOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FABE

As ações de responsabilidade social da Fabe, hoje estão institucionalizadas e previstas em seu calendário acadêmico.

No dia 11 de junho, a campanha de Marketing Social “Pé na Faixa, eu Respeito! ”, organizada pelos formandos da Administração e pelo Prof. Henrique Bertosso, na disciplina

de Responsabilidade Social. A atividade foi o resultado do estudo do modelo de Projeto Social. A campanha de conscientização direcionou-se aos motoristas e aos pedestres, pois ambos têm direitos e deveres. Esta é mais uma atividade da Fabe, que busca formar profissionais e cidadãos completos, cientes de suas responsabilidades na sociedade.

Figura 1 – Marketing Social



Fonte: Dados da IES (2016).

No dia 28 de setembro, a Fabe, através dos cursos de Administração, Pedagogia e Gestão de Recursos Humanos, realizou atividades de Responsabilidade Social na Escola SEJA – Serviço de Educação de Jovens e Adultos para aproximadamente 50 alunos que buscam a conclusão do Ensino Fundamental.

O Dia da Responsabilidade Social é uma ação proposta pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior - onde Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil promove atividades para a comunidade. A Fabe, desde de 2006, participa da campanha com ações sociais. Neste ano de 2016, foram desenvolvidas quatro atividades na Escola SEJA, sendo que o nível V do curso de Administração trabalhou com o tema “A economia lá de casa: é da minha conta! ”, apresentando dicas práticas sobre orçamento familiar. O nível V do curso de Gestão de Recursos Humanos demonstrou a estrutura de currículo e dicas de entrevista de emprego. Já o curso de Pedagogia, realizou uma peça teatral de fantoches com o nível VIII sobre “Ser Patriota”, refletindo sobre a cidadania. E o nível VI da Pedagogia levou dicas sobre a conscientização do uso da água.

Todas as atividades foram orientadas por professores da Fabe e desenvolvidas de forma breve e prática, para que todas os participantes pudessem compreender e praticá-las no seu cotidiano.

Também, contextualizou-se a presença de 15 anos da Fabe em Marau e que atividades como esta são marcas da Instituição para contribuir na formação e desenvolvimento de cidadãos com consciência crítica na busca pela efetiva cidadania.

Figura 2 – Responsabilidade Social



Fonte: Dados da IES (2016).

Figura 3 – Responsabilidade Social



Fonte: Dados da IES (2016).

Figura 4 – Responsabilidade Social



Fonte: Dados da IES (2016).

3.4 VISITAS, PALESTRAS TÉCNICAS E EVENTOS

Com o objetivo de aproximar teoria e prática, a Fabe oportuniza aos seus acadêmicos visitas técnicas a empresas no município e do estado como uma oportunidade de qualificação acadêmica e de aprofundamento dos conhecimentos e conteúdos abarcados pelas disciplinas.

3.4.1 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Administração

VISITAS TÉCNICAS:

- a) Na noite de 18 de maio de 2016, os acadêmicos dos cursos de Administração e Recursos Humanos, da disciplina de Empreendedorismo e Inovação realizaram visita técnica à fábrica da BRF em Marau. A visita buscou identificar os processos produtivos e as inovações conduzidas pela empresa e funcionários. Destaca-se a preocupação com as boas práticas de produção, especialmente relacionadas à higiene no ambiente produtivo;
- b) No dia 24 de maio de 2016, o tema "Empresas do Terceiro Setor" foi objeto de estudo da disciplina de Teoria das Organizações, a qual faz parte do Curso de Administração. Dessa forma, foi realizada uma atividade que contou com participação da Assistente Social Nadia Rebechi e também da Prof. Rosangela Pick, ambas funcionárias da APAE de Marau. As convidadas apresentaram a instituição, detalharam o seu funcionamento, seu papel e sua importância para a cidade de Marau e região;
- c) Em 29 de novembro de 2016, a turma do sexto nível do curso de Administração, realizou uma visita técnica na empresa Robustec, localizada no município de Vila Maria. A visita foi direcionada a área de custos de empresa. Assim, o analista de custos da empresa, Juliano de Lima, egresso do curso de Administração, realizou uma apresentação sobre como são conduzidas as práticas que envolvem a formação do custo dos produtos na empresa, bem como a maneira como são realizados os controles para que a empresa consiga alcançar as metas estipuladas para esta área

durante o ano. Os alunos tiveram a oportunidade de observar na prática como se formam os custos em uma empresa industrial, que neste caso envolvem o valor e quantidade de matéria-prima, o custo da mão-de-obra direta, além de todos os custos indiretos de fabricação. Por fim, foi realizada uma visita na área produtiva da empresa. Essas atividades têm como propósito aproximar os acadêmicos das práticas que envolvem os conteúdos e as disciplinas do curso de Administração.

PALESTRAS:

- a) No dia 13 de maio de 2016, o tema Franquias foi objeto de estudo da disciplina de Empreendedorismo e Inovação, que contou com acadêmicos do Curso de Administração e do Curso de Gestão de Recursos Humanos. Após estudos em sala de aula, realizou-se um seminário com participação do Sr. Argélio Angonezi, representando o franqueado CCAA, e o Sr. Cássio Foresti, representando a franqueadora Empório Essenza. A atividade foi de grande relevância, pois mesclou a teoria estudada anteriormente com as práticas empresariais. A Franquia é uma forma interessante e lucrativa de empreendedorismo;
- b) No dia 02 de junho de 2016, Gestão de Resíduos foi o tema da palestra proferida pela Química Andréa Bonfante, proprietária da empresa Ecoambiental, a qual está no mercado há 20 anos e do consultor Carlos Caneppele, onde os alunos dos nível III dos Curso de Administração e Recursos Humanos estavam acompanhados dos professores Silviani T. Poma e Henrique Bertosso, tiveram informações sobre legislação, direitos e deveres das empresas e dos cidadãos, transporte de cargas perigosas, plano de gerenciamento de resíduos, política nacional de resíduos sólidos, responsabilidade solidária, plano de atendimento a emergência, bem como a discussão de cases;
- c) No dia 15 de agosto de 2016, parte dos acadêmicos de Administração e a primeira turma de acadêmicos de Gestão do Agronegócio participaram da palestra “Os desafios do Cooperativismo no mundo e no Brasil”. Edson Nassar, CEO do Sicredi, esteve em Marau, na Casa de Cultura, para mostrar casos relevantes ao tema e à atualidade no mundo do cooperativismo. Possui um vasto currículo e experiências neste ramo;
- d) No dia 13 de setembro de 2016, aconteceu na Casa de Cultura de Marau, durante o CIDEAD – Ciclo de Palestras de Administração do RS – a palestra de Eduardo Tevah, com o tema “Gestão de Empresas em tempos de mudança”. O evento

contou com grandes parceiros e patrocinadores, fundamentais para sua realização junto à Associação dos Administradores de Marau (ASSAM), sendo a Fabe um destes. Com uma grande plateia presente, falou, de forma muito simples e objetiva, como enfrentar tempos difíceis nas empresas com bom atendimento, foco, excelência e muita determinação e motivação pessoal. Uma palestra de grande relevância para o meio empresarial, mas que, sem dúvida, agregou muitas lições ao dia a dia das pessoas;

- e) Oportunidade e tendências para investimento financeiros, esse foi o tema do painel desenvolvido no dia 30 de novembro de 2016, junto ao curso de Administração, nas disciplinas de Administração Financeira e Orçamentária e Contabilidade Gerencial. Esteve presente o assessor comercial da empresa XPF Invest de Passo Fundo, Gustavo Antônio Ponzoni, o qual apresentou a empresa XPF Invest e diversas informações sobre oportunidades de investimentos que existem hoje no mercado financeiro. As principais discussões envolveram a questão dos investimentos em renda fixa e renda variável, bem como os aspectos relacionados ao mercado de ações. Conforme Ponzoni, “Ainda há muita volatilidade no mercado de ações devido à instabilidade econômica no país, porém ao mesmo tempo há muita oportunidade”. O mercado de ações é um mercado de oportunidades, porém que também envolve altos riscos. Assim, deve-se utilizar critérios antes de realizar de empregar altos valores. A atividade fechou um ciclo de estudos desenvolvidos em sala de aula sobre a análise de riscos X retornos em investimentos.

AUXÍLIO CONHECIMENTO:

- a) Auxiliar as empresas com conhecimento, este é um dos objetivos do Centro Empresarial e do curso de Administração da Faculdade da Associação Brasileira de Educação - Fabe. O programa Auxílio Conhecimento, coordenado pelo Centro Empresarial, auxilia as empresas que buscam ajuda para seus negócios. No dia 16 de junho de 2016, uma Escola de Idiomas de Marau recebeu o auxílio em Marketing. A consultoria foi realizada em aula pelos alunos da disciplina de Marketing do curso de Administração com o acompanhamento do responsável técnico, Adm. Marlon Cucchi, coordenador do curso de Administração e professor da disciplina. Em maio, também foi realizada consultoria em marketing para um Estúdio de Pilates. “O que mais queremos com o Centro Empresarial é auxiliar as

empresas a se desenvolverem mais com o conhecimento que temos aqui na Fabe” diz a coordenadora do Centro Empresarial, Márcia Cristina Rigo;

- b) No dia 12 de setembro de 2016, o Centro Empresarial realizou o atendimento ao empreendedor Thiago Brum, que solicitou uma pesquisa de campo e também um plano de viabilidade para o seu futuro negócio. Sobre o atendimento no Centro Empresarial, ele afirma, “Achei o atendimento ótimo, em todas as visitas fui muito bem acolhido. Destaco o profissionalismo da Professora Janielen Deliberal e da Coordenadora do Centro Márcia Cristina Rigo, que produziram um material de grande relevância que ajudou muito na minha tomada de decisão”. Todo o estudo foi focado e planejado junto ao empreendedor, que destaca a relevância do trabalho, “A importância de tomar uma decisão mais segura e assertiva para estruturar o empreendimento”.

3.4.2 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Pedagogia

- a) O Guri de Uruguaiana, fenômeno do humor gaúcho, esteve se apresentando em Marau, no domingo, 06 de março. As acadêmicas do nível VII do Curso de Pedagogia, com um roteiro previamente organizado, entrevistaram o artista, numa proposta da disciplina de Ensino de Arte Expressão Dramática;
- b) Na noite de 16 de março, as alunas dos níveis I, V e VII do Curso de Pedagogia, participaram do painel apresentado pela aluna do 8º ano do Colégio Gabriel Taborin Yasmyn Salette Hoppe Basso, a atividade foi conduzida pela acadêmica Camila Maurina do VII nível do curso de Pedagogia, vinculada à disciplina de Fundamentos da Educação para Portadores de Necessidades Especiais, sob orientação da Prof. Me. Silviani Teixeira Poma. Yasmym fez o relato de suas experiências, desde o nascimento, onde devido a uma paralisia cerebral causada pela falta de oxigênio no cérebro durante o parto, ocasionou a paralisia do lado esquerdo do corpo, necessitando de uso de cadeira de rodas;
- c) As acadêmicas do nível I do Curso de Pedagogia participaram do 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital, que aconteceu entre os dias 18, 19 e 20 de abril de 2016, na Universidade de Passo Fundo - UPF. Na oportunidade, presenciaram a

Conferência "A liberdade digital do aprender", ministrada pelo Prof. Dr. Nelson de Luca Pretto / UFBA;

- d) No dia 18 de maio, aconteceu no espaço Conviver da Fabe, o III Docência em Foco. Este evento tem como objetivo refletir e discutir temas contemporâneos que perpassam o universo da Educação. Nesta edição, a temática discorrida foi sobre "Gênero e Educação", uma abordagem sobre as relações de gênero na escola e o contexto nas sociedades plurais. Para contribuir com o assunto proposto, foi convidada a doutoranda em Educação da UPF Nara Peruzzo e o ator e professor Marino Azevedo. A convidada refletiu sobre alguns padrões que estão fortemente enraizados na sociedade e o papel dos educadores diante dos desafios que esse tema provoca. Ainda, o professor Marino destacou o sofrimento, o descaso e a omissão em relação as pessoas que não estão adequadas a um padrão imposto pela sociedade;
- e) Na noite de 17 de maio, as alunas do nível VII da Pedagogia da Fabe, no desenvolvimento da Disciplina de F.T.M. de Geografia, ministrada pelo professor Me. Jonas Balbinot, trabalharam sobre o sistema solar. Inicialmente, foi realizado o trabalho teórico e, em seguida, passou-se para a prática com a elaboração de criativos sistemas solares, os quais, em breve, serão materiais didáticos usados em aulas práticas das acadêmicas em sala de aula. O objetivo dessas atividades é tornar a disciplina de Geografia mais atraente aos educandos;
- f) Cada vez é mais recorrente, a necessidade de olharmos para o lixo de outra forma. Uma delas é a criatividade, foi pensando nesta possibilidade que, durante a 6ª ECOFABE, os acadêmicos do curso de Pedagogia da Fabe participaram de uma oficina, criando bonecos com materiais recicláveis. Assim, caixinhas, garrafinhas pet, tecidos, fios, papéis, se transformaram em variados tipos de bonecos. A oficina organizada pelas acadêmicas do VII Nível, Daniela, Lucimar, Isadora, Clarice, Camila, Sabrina e a professora Roberta promoveram, no dia 01 de junho, um momento muito especial, no qual todos os acadêmicos envolveram-se em criar bonecos, com objetos que iriam para o lixo. Criar bonecos é uma prática muito antiga, porém, muitas vezes, deixada de lado, especialmente pela quantidade de brinquedos prontos. A proposta está em construir bonecos, brincar, contar histórias, preservar a natureza, associando à criatividade de cada um. Uma sala de aula se torna muito mais rica quando o material usado tem uma identidade própria e mostra a sua potencialidade criadora. Professores e alunos tornam-se muito mais

motivados, especialmente pelas possibilidades de interação com um boneco-brinquedo que tem um maior sentido. A oficina contou também com a presença dos professores que ministraram aula naquela noite, bem como a professora Silviani, a mentora do evento;

- g) Dia 06 de junho aconteceu na ABESFA – Vila Fátima, a oficina de confecção de bonecos com material reciclado, ministrada pelas alunas Daniela Dall' Igna e Sabrina Bueno do VII nível do Curso de Pedagogia, com o objetivo de resgatar junto as crianças o gosto por criar seus próprios brinquedos e, ao mesmo tempo, o seu papel enquanto cidadão do Planeta, reutilizando os resíduos que geramos em nosso dia a dia, evitando que estes parem nos rios, bueiros ou terrenos baldios. Atividade integrante das comemorações da semana do meio ambiente da entidade e da 6ª ECOFABE, foi acompanhada pela Coordenadora Camile Dalmaso e pela Profa. Silviani T. Poma;
- h) O Curso de Pedagogia participou nos dias 8 e 9 de junho, do III Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos na Educação Superior na UPF. Este evento visa promover o debate sobre os direitos humanos como constitutivos e fundamentais para a formação em todas as áreas. No primeiro dia, houve uma Mesa de debates sobre direitos humanos na educação superior, para avançar no compromisso institucional com os direitos humanos, identificando os desafios para tal, de modo a ampliar a presença dos mesmos nos instrumentos institucionais. Como palestrantes, Aida Maria Monteiro (UFPE) e Solon Eduardo Viola (Unisinos). No dia 09, a mesa de debates tratou sobre direitos humanos na educação superior: diretrizes para políticas acadêmicas subsidiar a formulação de políticas acadêmicas no ensino, na pesquisa e na extensão de forma específica e articulada. Participaram da mesa, Denise Dora (Uniritter) e Rodrigo Ávila (Unidav- Argentina). Esta atividade colabora no processo formativo dos acadêmicos, fazendo-os partícipes das mudanças necessárias no mundo contemporâneo;
- i) Arte e cultura promovem saberes, assim numa forma interdisciplinar os acadêmicos do curso de Pedagogia apreciaram, na noite de 18 de agosto, o XIII Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo. A cidade se vestiu de festa para receber diversas delegações do Brasil e do mundo, numa forma de intercambiar a arte principalmente através da dança, canto e música. Os acadêmicos contemplaram as apresentações de grupos folclóricos de Passo Fundo, Colômbia, Estados Unidos, Ilhas Chaw, Lapônia, México, Argentina e Minas Gerais. No palco a diversidade de

coreografias, indumentárias e ritmos, acompanhados de muita alegria e de aplausos mostrando a energia contagiante de todos. Momentos dessa natureza promovem que sujeitos percebam a importância de ver as representações artísticas pela sua originalidade e forma de agregar os povos;

- j) Dia 27 de agosto, as acadêmicas dos Níveis VI e VIII do curso de Pedagogia, acompanhadas pela professora Roberta Federizzi, visitaram a Casa Polonesa em Santo Antônio do Palma. A viagem de estudos foi organizada para que as acadêmicas pudessem apreciar a importância da arte, tanto para fins pedagógicos quanto terapêuticos. Elas foram recepcionadas pela artesã Ágata Grotoch dos Santos, que trajada tipicamente, mostrou, primeiramente, o capitel de estilo polonês e italiano pintado por ela. A visita continuou quando todos puderam conhecer o casarão em estilo polonês que revela as marcas étnicas e as vivências de Ágata, sendo todo pintado interna e externamente. A artesã expressa a importância da preservação das raízes culturais e o conhecimento dos traços identitários de um povo. Seus comentários revelam como iniciou seus trabalhos de pintura e que sua arte promove a visita de turistas brasileiros e estrangeiros, inclusive com diversas matérias na mídia nacional e internacional e por também oportunizar que alunos se eduquem de maneira não formal. No final do encontro, as acadêmicas realizaram uma oficina de lepianka, artesanato típico polonês. As acadêmicas puderam desfrutar das belezas naturais e da alegria da família polonesa que gentilmente recebe a todos;
- k) Em 28 de setembro, as alunas do VI nível de Pedagogia acompanhadas pela Prof. Silviani T. Poma, realizaram uma visita técnica à Estação de Tratamento de Água da CORSAN, onde o técnico Ariovaldo Gasparin demonstrou todas as etapas e procedimentos utilizados para tornar potável a água que abastece o Município. Desde a captação, floculação, decantação, filtração e cloração, bem como as análises físico-químicas e controle de qualidade, todos os produtos utilizados e suas dosagens, controle de doenças e fontes de contaminações da água. Dentro do tema captação, também foi tratado sobre a disponibilidade de água no Planeta, interferência do tipo de solo nos componentes da água e impactos ambientais. A atividade fez parte das proposições da Disciplina de Educação Ambiental, e das comemorações da XXIII Semana Interamericana da Água.
- l) No dia 22 de outubro, as acadêmicas do VI nível do Curso de Pedagogia, realizaram uma viagem de estudos nas cidades de Santo Ângelo e São Miguel das

Missões. A viagem foi organizada pela professora Márcia Carbonari, na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de História. O roteiro da viagem incluiu a visita, na cidade de Santo Ângelo, ao Memorial da Coluna Prestes, ao Museu Municipal, a Catedral e a Praça Municipal. Em São Miguel das Missões, o grupo visitou a Fonte Missioneira e o Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo. Ao final, assistiram ao Espetáculo de Som e Luz.

Essa região possui um valor cultural e histórico não só para o Estado do Rio Grande do Sul e o Brasil, mas para o mundo, pois, em 1983, a UNESCO declarou as chamadas “Ruínas de São Miguel”, Patrimônio Mundial. Segundo a professora Márcia, a proposta da viagem tem relevância não só para o ensino da história do Rio Grande do Sul ou do Brasil em si, mas também subsidiar propostas de educação patrimonial, de educação das relações étnico-raciais e de pesquisa histórica com o suporte na arqueologia. Ela destaca: “o ensino de história deve buscar construir conhecimentos sobre o passado não apenas como um aspecto erudito (saber por saber), mas que essa história seja significativa, seja viva e dê instrumentos ao educando para a compreensão de si, da sociedade, do tempo presente e sua relação com o passado”.

- m) As acadêmicas dos níveis VI e VIII do curso de Pedagogia, ao estudar arte mundial, na disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte, conheceram Claude Monet, pintor impressionista francês que produziu importantes obras, uma delas a “Ponte Japonesa” sendo referência mundial especialmente para os estudos do tema, luz e cor. Tendo por base a obra do artista francês, as acadêmicas promoveram um estudo envolvendo a obra com os eventos de “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, ainda, em novo estudo mostraram a sua visão de caminhos e pontes. No dia 16 de novembro, os belos trabalhos foram organizados na “Exposição Caminhos e Pontes”, onde a mostra acontece na Agência do Banrisul Marau. Expõem as alunas: Camila, Clarice, Daniela, Danúbia, Graziela, Isadora, Juliana, Leticia Pastre Della Mea, Leticia Trento, Marta Bianchin, Marta Angelo, Rosiane, Sabrina e Solange. A mostra conta com a participação especial de Ana Júlia, de dez anos, filha da acadêmica Juliana.

No dia 26 de novembro, as alunas do VI nível do Curso de Pedagogia estiveram visitando o Gramado Zoo e o Parque Gaúcho, ambos localizados na cidade de Gramado. A referida visita técnica foi desenvolvida pela disciplina de

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Ciência e foram acompanhadas pela professora Silviani T. Poma.

O Gramado Zoo é o 5º da América Latina, onde 90% dos animais são provenientes de apreensões principalmente por maus tratos, venda clandestina, circos e zoos que foram desativados. Bem-estar animal, pesquisa, educação e conservação ambiental são os pilares que norteiam as atividades do empreendimento. No lugar das grades e jaulas, vidros blindados e enormes viveiros de imersão reproduzem com fidelidade o habitat das espécies. Os animais presentes são representantes da fauna brasileira o que proporcionou as alunas um conhecimento mais específico sobre seus hábitos alimentares, habitat, reprodução e principalmente sua preservação.

No Parque Gaúcho foi possível conhecer a relação do gaúcho que vivia no Rio Grande do Sul no século XVI e sua relação com a natureza, a erva mate e o uso de ervas medicinais para curar todos os males e as espécies vegetais utilizadas para alimentação.

3.4.3 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Recursos humanos

- a) Na noite de 12/04, ocorreu o primeiro Workshop de Gestão de 2016. O tema apresentado foi “Inovar para Crescer: Casos de Sucesso”. A coordenadora do Centro Empresarial da Fabe, Márcia Cristina Rigo, atuou como mediadora do Workshop e conduziu as apresentações de empresários de sucesso do município. Participaram Patrícia Foresti Fattini, da Empório Essenza; Ricardo Catani, da Purificatta; Zeferino Sebben, da Sebben Comércio de Cereais; Evandro Antunes, da Nova Alternativa. Os empresários relataram como suas empresas inovam e gerenciam a inovação, além de responder questionamentos de acadêmicos e da comunidade que prestigiou o evento;
- b) No dia 13/05, o tema Franquias foi objeto de estudo da disciplina de Empreendedorismo e Inovação, que conta com acadêmicos do Curso de Administração e do Curso de Gestão de Recursos Humanos. Após estudos em sala de aula, realizou-se um seminário com participação do Sr. Argélio Angonezi, representando o franqueado CCAA, e o Sr. Cássio Foresti, representando a

franqueadora Empório Essenza. A atividade foi de grande relevância, pois mesclou a teoria estudada anteriormente com as práticas empresariais. A Franquia é uma forma interessante e lucrativa de empreendedorismo. As atividades foram organizadas pelo professor da disciplina Henrique Bertosso;

- c) As práticas da área de pessoas de grandes empresas foram o foco do evento realizado no dia 06 de junho. Leonardo de Tolledo Maciel, da BRF e Rosimar José Somacal, da Metasa estiveram na Fabe e demonstraram que o primeiro passo para quem atua no setor de Recursos Humanos é “gostar de gente e saber ouvir”. O evento marcou o Dia do Profissional de Recursos Humanos, que foi comemorado no dia 03 de junho. Mais uma vez, a IES oportuniza aos acadêmicos a vivência das práticas das empresas referência em nossa região;
- d) O projeto de extensão que tem como objetivo proporcionar uma análise e reflexão sobre Carreira Profissional, mostrando o sentido do trabalho e da graduação como parte da carreira. O projeto aconteceu no dia 05/09 e foi realizado pelos Acadêmicos da Administração nível I e II e Acadêmicos de Gestão de Recursos Humanos nível I e II, coordenado pelas professoras Tatiana Gassen Rodrigues, Mestranda em Psicanálise e Formações da Cultura – PUC/SP e Claudia Piccolotto Concolato. Mestranda em Administração – UFRGS;
- e) Diante da percepção de que há uma dificuldade dos jovens em possuir uma ideia clara de transformação dos estudos em uma efetiva carreira de trabalho, objetiva-se complementar a formação através da incorporação de um projeto de extensão que promova um aspecto prático de desenvolvimento da carreira dos próprios alunos. Esse projeto, portanto, objetiva propiciar o estudo da carreira profissional, do sentido do trabalho e da graduação como parte da carreira. O evento ocorreu no dia 26 de setembro de 2016 no Espaço Conviver, prédio B da Fabe, que teve como tema "Quero crescer no meu trabalho! O planejamento da carreira profissional".

3.4.4 Visitas, palestras técnicas e eventos realizadas pelo curso de Agronegócio

- a) Nos dias 26 e 27 de agosto, aconteceu em Caxias do Sul, o II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio, na Universidade de Caxias do Sul. O evento reuniu gestores, pesquisadores, docentes e discentes que

atuam diretamente com o tema e contribuirão com os debates e com a construção de novas possibilidades para o fortalecimento e desenvolvimento do agronegócio local e mundial. O tema despertou a atenção e a busca por conhecimento da primeira turma de Gestão do Agronegócio da Fabe e, por isso, os acadêmicos participaram do evento e representaram a instituição. Tal participação marca o início do curso na instituição, demonstrando que a busca pelo saber vai além da sala de aula e da determinação de docentes e acadêmicos;

- b) O papel do Gestor em Agronegócio, em relação ao planejamento e à comercialização das *commodities* agrícolas, esse foi o tema central do painel realizado no dia 22 de setembro, na disciplina de Cadeias Produtivas do Agronegócio, do curso de Agronegócio. O painel foi coordenado pela professora Ms. Janielen P. Deliberal e pelos convidados Adelson Gasparin e Claiton Santos. Adelson Gasparin trabalha na mesa de originação da trading COFCO Agri e Claiton Santos é sócio proprietário da TS Corretora de Grãos, localizada no município de Passo Fundo. As discussões estiveram relacionadas a importância do Agronegócio para a economia, tanto a nível regional como a nível mundial, a formação de preços das *commodities* agrícolas, (oferta X demanda, oscilações do bushel, oscilações do dólar), bem como aos aspectos relacionados ao planejamento da comercialização dos grãos. Conforme mencionado por Santos, “Hoje os agricultores gastam em torno de 90 a 95% do tempo planejando a produção e esquecem da importância de planejar os aspectos relacionados a comercialização dos grãos”. Além disso, a discussão abordou importantes aspectos relacionados a economia, gestão de riscos, gestão da informação e oportunidades de trabalho relacionadas ao Agronegócio. A comercialização das *commodities* agrícolas envolve diversas variáveis, porém é imprescindível que os agricultores tenham um controle eficiente de seus custos e despesas para que possam ser determinadas margens de ganho. “Cada vez mais as margens de lucro dos agricultores estão diminuindo, então o planejamento de venda e acompanhamento das tendências de mercado são ferramentas essenciais para que bons resultados sejam alcançados”, destaca Gasparin. Há uma crescente demanda por alimentos e paralelamente torna-se necessário uma maior produção de alimentos no mundo. A produção de alimentos é altamente complexa, uma vez que é desenvolvida em cadeia produtiva. Assim, destaca-se a importância da formação de profissionais relacionados ao Agronegócio. Nesse sentido, essas discussões possuem como propósito formar profissionais com conhecimento teórico, porém

sintonizados com as práticas e atualidades no mercado e fazem parte da estratégia educativa da Fabe;

- c) No dia 29 de setembro, foi realizado um painel de discussão da Cadeia Produtiva dos Grãos, destacando-se a produção de soja, milho e trigo. O painel foi organizado pela professora Ms. Janielen P. Deliberal e pelos alunos do curso de Agronegócio, junto a disciplina de Cadeias Produtivas do Agronegócio. Estiveram presentes o Engenheiro Agrônomo Rodrigo Coradi, a Engenheira Agrônoma Ana Cristina Trentin, a proprietária do Rancho da Lavoura Leandra Andrigo, o proprietário da Agropecuária Santo Antônio e da Agrotec Assessoria Técnica e Veterinária, localizadas no município de Santo Antônio do Palma, Lucas Pavlak e o Administrador e gerente da Augustin Ivan Márcio Kaspary. As discussões estiveram relacionadas especificamente à gestão das cadeias produtivas relacionadas a produção de grãos: soja, milho e trigo, assim como das oportunidades e tendências existentes nas cadeias, assim como, na produção de alimentos de um modo geral. Alguns aspectos importantes como a lei das cultivares, as variedades de sementes existentes no mercado, o uso dos defensivos agrícolas e as novas tecnologias relacionadas a máquinas e equipamentos foram destaques nas discussões. Além destes, foram elencadas as perspectivas para o futuro do agronegócio. Conforme mencionado por Kaspary, “[...] de nada adianta existirem inovações tecnológicas, bons insumos, etc, se os agricultores não fizerem a gestão adequada de seus empreendimentos”. Dessa forma, destacou-se novamente a importância do curso de Gestão do Agronegócio, que possui como propósito a formação de pessoas aptas a gerenciar as diversas áreas de atuação do agronegócio. Essas discussões têm como propósito aproximar os acadêmicos das práticas organizacionais. Assim, a troca de experiências oportuniza a formação de profissionais com o conhecimento teórico aliado as práticas e atualidades existentes no mercado.
- d) No dia 20 de outubro, foi realizada a primeira tarde de campo do curso de Agronegócio da Fabe, a qual foi organizada pelos alunos do curso, juntamente com a professora Ms. Janielen P. Deliberal na disciplina de Cadeias Produtivas do Agronegócio. A atividade teve como objetivo o conhecimento prático das atividades que envolvem as diversas atividades dentro das propriedades rurais relacionadas a produção de aves, suínos, bovinos, grãos e gado leiteiro.

A primeira visita foi realizada na granja de suínos de propriedade de Juliano Bianchin e Claudiana Serafin, localizada em São José dos Tonal. Os proprietários possuem três chiqueiros automatizados, com capacidade para 1.000 leitões em fase de terminação e trabalham de modo integrado a uma indústria da região. Segundo a proprietária, é essencial que seja realizada a gestão correta do empreendimento, pois os investimentos são altos e a lucratividade depende das questões de manejo, conversão alimentar e qualidade na produção. A segunda visita foi realizada na propriedade da família do aluno Tiago Gobatto, localizada em São Francisco. Durante a visita, foi realizada a demonstração de plantio, máquinas e equipamentos voltados a produção de grãos, bem como a visita a estrutura de recebimentos de grãos existente na propriedade. A terceira visita foi realizada na granja de aves de propriedade da família do aluno Eric Rigo, na comunidade de Nossa Senhora do Carmo. A família possui dois aviários do tipo *dark house*, totalmente automatizados, com capacidade para produção de 70.000 frangos. Atualmente, a granja já possui uma certificação ligada as questões de qualidade de produção e em janeiro receberá outra certificação de maior peso, a certificação TESCO. Por meio da certificação TESCO, produtores asseguram que seus produtos são produzidos com um impacto ambiental mínimo e ao mesmo tempo com um nível de qualidade elevado. Por fim, foi realizada uma visita na propriedade da família do acadêmico Altemir Balbinot, localizada na comunidade de São Caetano. A propriedade atualmente possui 35 vacas em lactação e a família desenvolve várias atividades voltadas a produção de alimentos para o gado leiteiro, além da produção de grãos: soja e milho. Essas atividades têm como propósito aproximar os acadêmicos das práticas desenvolvidas nas diversas áreas de atuação do Agronegócio, bem como propiciar o conhecimento de diferentes manejos, máquinas, equipamentos e tecnologias para a produção agrícola.

- e) No dia 03 de dezembro, os acadêmicos do curso de Gestão em Agronegócio, realizaram um dia de campo na cidade de Serafina Corrêa. A atividade foi realizada em paralelo as disciplinas de Cadeias Produtivas do Agronegócio e Projeto Integrador Multidisciplinar, ministradas pela professora Ma. Janielen Pissolato Deliberal.

O grupo na ocasião teve a oportunidade de visitar a propriedade da família Tecchio, na Linha 13 General Neto, na comunidade de São Roque, no município de Serafina Corrêa. A propriedade é referência na região na produção de leite. Os sócios-

proprietários da propriedade Fazenda Tecchio Ambiental, Jorge e Júlio Tecchio, pai e filho, apresentaram sua infraestrutura, as práticas e manejos desenvolvidos, bem como, o biogestor instalado na propriedade.

A Fazenda possui, aproximadamente, 150 vacas em lactação durante o ano, com uma produtividade média por vaca de 30 litros ao dia. Ao todo são 229 animais, entre bezerreiros, novilhas, vacas secas e vacas em lactação. A família realiza silagem de triticale, milho e grão úmido de milho, além de fabricar a ração que compõe a alimentação dos animais.

Para realizar os trabalhos na propriedade, além da própria família, existem dois casais de funcionários que auxiliam nas diversas atividades voltadas a produção de leite. Além da produção de leite, a família é responsável pelo transporte de leite da própria fazenda e também coleta leite em várias outras propriedades.

A propriedade possui também um biogestor instalado, que produz energia elétrica a partir dos dejetos do gado. Dessa forma, a fazenda consegue melhorar sua rentabilidade, com a considerável diminuição de gastos com a energia elétrica convencional.

Essas atividades têm como propósito aproximar os alunos das práticas desenvolvidas pelos diversos segmentos que compõem o Agronegócio e faz parte da estratégia educativa da Fabe.

3.5 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA INSTITUCIONAL

Ao longo do ano de 2016, a Fabe desenvolveu uma série de ações que comprovam seu compromisso com a qualificação de suas políticas para o ensino, pesquisa e extensão. A seguir daremos destaque para essas ações e os seus objetivos.

3.5.1 XII Semana Acadêmica

No dia 04 de julho, teve início a XIII Semana Acadêmica da Fabe. O evento organizado pelo Diretório Acadêmico – DA abordou o tema “**O impacto das informações**

nas relações interpessoais”. Conforme programação, a semana acadêmica contou com Frei Jaime Bettega, Rafael Copetti, Dr. José Renato Gaziero Cella, Cláudio Peiter e Francinete Oneda. Com exceção da segunda-feira, as palestras aconteceram no Espaço Conviver no Prédio B. A palestra com Frei Jaime Bettega foi realizada no CTG Felipe Portinho.

Figura 5 – Semana Acadêmica

**FABE CONVIDA PARA A
XIII SEMANA ACADÊMICA
DE 04 A 08 DE JULHO/2016**

**O IMPACTO DAS INFORMAÇÕES
NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

Inscrições no local • Investimento: R\$ 25,00 • Horário: 19h30 às 21h

<p>04 PALESTRA</p> <p><i>Espiritualidade, um caminho de realização!</i></p> <p>Frei Jaime Bettega</p> <p>Licenciado e Teólogo Capuchinho - Gestor de projetos sociais, diretor, comunicador e apresentador de Rádio escolar, professor. Formado em Filosofia, Teologia, Administração de Empresas. Pós Graduação em Gestão de Pessoas e Marketing e Especialização em administração.</p> <p>Local: CTG Felipe Portinho</p>	<p>05 PALESTRA</p> <p><i>Proteção de dados pessoais</i></p> <p>Rafael Copetti Mestrando em Direito pela UNO Parana Funda, trabalha no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul.</p> <p>Dr. José Renato Gaziero Cella Diretor pela UFSC, Mestre pela UFPR, Professor Titular na Faculdade INEPA, Professor na Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.</p> <p>Local: Espaço Conviver da FABE</p>	<p>06 PALESTRA</p> <p><i>Geração de valor percebido pelos clientes!</i></p> <p>Cláudio Peiter</p> <ul style="list-style-type: none"> Engenheiro Industrial mecânico Pós graduado em desenvolvimento gerencial pela UFPA Pós graduado em qualidade e produtividade em engenharia de produção pela UFPA MBA executivo na Fundação Dom Cabral da IMQ Experiência de 20 anos em áreas de liderança 25 anos de experiência em áreas de liderança e 20 como executivo <p>Local: Espaço Conviver da FABE</p>
<p>07 PALESTRA</p> <p><i>Informação versus comunicação</i></p> <p>Francinete Oneda</p> <p>Psicóloga, Especialização na modalidade de formação para o magistério Superior em educação para a vida - da saúde. Especialização em formação de docentes dos grupos para Sociedade Brasileira de Defesa do Grupo - SBDC - Especialização em neuroreabilitação e inclusão escolar.</p> <p>Local: Espaço Conviver da FABE</p>	<p>08 PALESTRA</p> <p><i>"Como agir em casos de emergência"</i></p> <p>Bombeiros Voluntários de Marau</p> <p>Local: Espaço Conviver da FABE</p>	<p>Realização</p> <p>DA DA da FABE Diretório Acadêmico da FABE</p> <p>FABE MARAU-RS</p>
<p>PATROCÍNIO:</p> <p>SANDER rede de postos Qualidade em combustíveis</p> <p>ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL, SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA DE MARAU</p> <p>SICREDI</p> <p>PETISKOW A qualidade da energia</p>		

Fonte: Dados da IES (2016).

3.5.2 Semana da Água

A Semana Interamericana da Água foi lembrada no dia 30 de setembro de 2016, Água Parda, Resíduos Acumulado, Saúde em Risco, foi o tema abordado pelo Sr. Claudir Luiz Alves é funcionário da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e com vasto currículo na área de meio ambiente em destaque a presidenciado Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo desde abril de 2014 e Membro da Coordenação Adjunta do Fórum Gaúcho de Comitês. Foi abordada a situação da água no Planeta, Estado e Município, no que tange à disponibilidade, poluição e desperdício, tanto no uso quanto na distribuição. Ele ainda informou que o Brasil ocupa o 5º lugar em consumo de água dia por habitante (159l/h/dia) e que os Estados Unidos estão em 1º lugar com uma média de 575 l/h/dia. Destacou-se o papel de cada cidadão para a preservação da qualidade deste recurso natural, pois o custo para tratar a água seja para consumo ou para a indústria é muito elevado. Participaram alunos dos Cursos de Pedagogia, Administração, Agronegócio e Recursos Humanos, Palestra de encerramento da Semana Interamericana da Água.

3.5.3 VI ECOFABE

De 30 de maio a 03 de junho, a Fabe promoveu a 6ª edição da ECOFABE, semana voltada a discutir, agir e exercitar a cidadania planetária, através de palestras técnicas e práticas pedagógicas que proporcionaram um efetivo envolvimento dos acadêmicos e da comunidade com as questões ambientais. Nesse ano, o tema do evento foi "Água e Empregos: investir em água é investir em empregos". Durante toda a semana, aconteceram diversas atividades. Foram momentos de discussões, de troca de informações e vivências, que evidenciam a importância de eventos como este, os quais têm como objetivo principal repensar nosso papel enquanto cidadãos do planeta.

Figura 6 - ECOFABE

ECO-FABE

ÁGUA E EMPREGOS | *investir em água é investir em empregos*

PROGRAMAÇÃO

De **30/05** a **03/06**

Oficina de Bonecos – Curso de Pedagogia
Peças teatrais com bonecos confeccionados com material reciclado na FABE e ABESFA

30/05 – Simpósio sobre a importância da água nas diferentes atividades econômicas
Participantes:
Arquiteto Fernando Oltramari - Água na construção civil
Agrônomo João Bordignon - Água na agricultura
Marília Bauer [Analista Metaço] – Água na indústria

02/06 - Palestra Gestão de Resíduos na Empresa com a Química Andréa L. S. Bonfante [Ecoambiental]

REALIZAÇÃO

FABE
MARAU-RS

Fonte: Dados da IES (2016).

3.5.4 Pastoral acadêmica

Criada, em 2015, a Pastoral na Acadêmica é um serviço à comunidade acadêmica que, de forma dialogal, pretende contribuir criativamente para a realização da missão da Fabe, que se inspira nos ideais, missão e valores do carisma SAFA – Irmãos da Sagrada Família, especialmente na promoção do “desenvolvimento humano e social dos acadêmicos, professores, funcionários e comunidade, contribuindo para a formação ética e solidária de profissionais competentes, humana e cientificamente, mediante a produção e disseminação do

conhecimento numa perspectiva interdisciplinar”. A Pastoral atua em comunhão efetiva com os demais projetos da própria faculdade (ensino, pesquisa e extensão), articulando pessoas, Instituição e sociedade tendo em vista a construção de um mundo mais justo e mais humano.

Atividades da Pastoral Acadêmica – 2016

- a) Formação de professores, dia 12-02-16, tema: Missão e Carisma SAFA –Assessor: Ir. Néstor Achigar – Provincial da Província Nossa Senhora da Esperança Uruguai, Argentina e Brasil;
- b) Momento de espiritualidade com toda a comunidade acadêmica, dia 22-03-16, o qual possibilitou refletir e celebrar a vida de fé cristã, que tem seu fundamento na vida de Jesus Cristo. Através de dinâmicas, foram trazidas presente realidades que envolvem a vida humana e a do planeta, as quais precisam ser cuidadas, preservadas, envolvendo o tema da CF-2016: “Casa comum, nossa responsabilidade”, tendo como assessor Pe. Cezar Menegat, da Diocese de Erechim;
- c) Participação do Curso de Formação continuada em Gestão Pastoral, nas datas: 08 e 09/04; 13 e 14/05; 17 e 18/06 e 08 e 09/07, promovido pela ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, da Coordenadora de Pastoral – Professora Ms. Jeci Bisolo. Local dos encontros: Colégio Sevigné, Porto Alegre/RS;
- d) Reflexões a partir de um tema específico, realizado pelos professores em sala de aula, orientadas pela coordenação da pastoral;
- e) Espiritualização nas reuniões e encontros de professores;
- f) Dinamização de Celebrações Eucarísticas – Missas, na paróquia Cristo Rei e com a comunidade acadêmica na Fabe;
- g) Organização de textos mensagens que proporcionaram reflexões sobre temas que envolvem espiritualidade cristã e do Carisma SAFA, postadas no site Fabe;
- h) Organização de matérias sobre eventos, ações, atividades realizadas pela Pastoral Acadêmica para divulgação no site da Fabe;
- i) Celebrações em pequenos grupos de acadêmicos, por turmas ou Cursos, coordenados pela Pastoral Acadêmica, envolvendo temas que proporcionaram encontro consigo mesmo, com Deus e com o outro;
- j) Realização de dois momentos de retiro envolvendo professores e funcionários da Fabe e Colégio Gabriel Taborin, nos dias 14-05, com assessoria de Pe. Cezar Menegat, tendo como local a Casa de Formação dos Irmãos - Chácara na cidade de

Passo Fundo. Outro realizado no dia 15-10, com assessoria do Ir. Alberto Caro e Dom Rodolfo Luís Weber, da Arquidiocese de Passo Fundo/RS. Ambos os retiros culminados com almoço de confraternização;

- k) Momento de Ação de Graças, realizado no dia 24-11, dia em que é comemorado o Dia Nacional de Ação de Graças, em sala de aula, dirigido pelo professor da turma, orientado previamente pela coordenação da pastoral;
- l) Atendimento individual para quem buscou de modo espontâneo pelo serviço de pastoral, disponibilizado mais especificamente nas 2ª e 5ª feiras a noite, na sala da Pastoral;
- m) Participação na atividade de responsabilidade social realizada pela Fabe, junto ao SEJA – Serviço de Educação de Jovens e Adultos – rede municipal de ensino;
- n) Participação em reuniões de estudos realizados pela Paróquia, em 27-02 e Arquidiocese – 26-11, sobre temas como: CF/2016 e Documento da CNBB – Pastoral da Educação: estudo para Diretrizes Nacionais, n. 110;
- o) Representação, como membro efetivo, na Pastoral da Educação Paroquial da coordenadora da Pastoral Acadêmica, nas reuniões que se realizam mensalmente, sendo que a primeira foi no dia 22-11, tendo como tema de estudo e reflexão: “Discurso do Papa Francisco aos estudantes e professores das escolas italianas em 10-05-14. As demais seguirão as datas agendadas. Salienta-se que esta equipe será a responsável pela dinamização da Pastoral da Educação de Marau, a qual envolverá as redes de ensino municipal, estadual e privada.

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Integram o conjunto de políticas acadêmicas da Fabe ações pautadas em uma gestão acadêmica fundamentada na eficiência e eficácia dos cursos da IES. Conforme o PDI, a IES só deve prever novo curso após minuciosa pesquisa e cuidadosa análise do cenário interno e externo para detectar as reais oportunidades que o mercado oferece.

Além disso, o controle e a redução das perdas de alunos, por evasão, trancamento e/ou cancelamento de matrícula, constituem-se em ações permanentes, objetivando a fidelização dos clientes através de ações pertinentes. Também, as estruturas acadêmicas devem facilitar o trabalho docente e discente, sendo viabilizadas, tendo em vista o investimento maior no processo ensino-aprendizagem.

Dentro das políticas acadêmicas da Fabe está o Programa de Integração e Mediação Acadêmica – PIMA, que é nosso próximo item avaliado.

4.1 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E MEDIAÇÃO ACADÊMICA – PIMA

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades e atendimentos realizados pelo Programa de Integração e Mediação Acadêmica – PIMA, em 2016, dentro das ações que o mesmo tem como responsabilidade desenvolver.

Em 2016, o PIMA registrou 10 atendimentos de alunos, sendo 5 do curso de Administração e 5 do curso de Pedagogia. Esses atendimentos tiveram motivos diversos: orientação sobre troca de curso; dificuldades de aprendizagem; problemas com colegas, dificuldades para apresentar manter o desempenho acadêmico, orientação para elaboração de currículo e busca por estágio e/ou trabalho registrado em carteira, orientação em relação a problemas pessoais e familiares que estavam atrapalhando o desempenho do aluno no curso.

Também, foram realizados encontros com professores, coordenadores e direção para discutir intervenções com alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem, comportamento e/ou relacionamento interpessoal. Um encontro com uma turma para conversar sobre a relação com um colega com dificuldades de aprendizagem.

Também, se realizou atividades com turmas dos quatro cursos da instituição para apresentação das atividades do PIMA em cada semestre que se iniciou.

Dessa forma, dentro das ações previstas para o PIMA, em 2016, realizou-se:

- a) No que diz respeito a auxiliar o corpo docente em relação à interação com o restante da comunidade acadêmica, visando sempre que necessário servir como apoio para sanar dificuldades estabelecidas nos diferentes vínculos dos mesmos e nas dificuldades do processo de aprendizagem que conduzem. Também, foram orientados professores de um aluno em específico, o qual possui dificuldades de aprendizagem, neste caso o aluno também recebeu acompanhamento, como já havia ocorrido em 2014 e 2015;
- b) Em relação a auxiliar os discentes nas diversas dificuldades que possam surgir e obstaculizar ou dificultar o processo de aprendizagem, foram realizados 10 atendimentos de acadêmicos. Dentre esses atendimentos as demandas foram tanto de dificuldades pessoais que estavam afetando a concentração nas atividades acadêmicas, ou até mesmo levando alguns dos discentes a pensarem em trancar o curso. Em alguns desses atendimentos, familiares foram recebidos junto com o aluno para debater as dificuldades.

4.2 BOLSAS DE ESTUDOS, FINANCIAMENTO ESTUDANTIL E DESCONTOS COMERCIAIS

Enquanto Instituição filantrópica¹, a IES atende a legislação vigente, concedendo bolsas integrais de 100% para um aluno a cada nove alunos pagantes, e complementa com bolsas parciais de 50% até atingir o valor de 20% da receita efetivamente recebida. A Fabe,

¹ A Entidade, em observância à Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, aderiu ao Programa Universidade Para Todos – PROUNI, através do qual concede gratuidades integrais e parciais. Realiza também assistência educacional integral e parcial a outros estudantes de comprovada vulnerabilidade social. A receita base de cálculo referente ao Ensino superior foi elaborada em conformidade com o artigo 11, inciso I da Lei nº 11.096, conforme descrito a seguir:

“Art. 11. As entidades beneficentes de assistência social que atuem no ensino superior poderão, mediante assinatura de termo de adesão no Ministério da Educação, adotar as regras do PROUNI, contidas nesta Lei, para seleção dos estudantes beneficiados com bolsas integrais e bolsas parciais de 50% (cinquenta por cento) ou de 25% (vinte e cinco por cento), em especial as regras previstas no art. 3º e no inciso II do caput e §§ 1º e 2º do art. 7º desta Lei, comprometendo-se, pelo prazo de vigência do termo de adesão, limitado a 10 (dez) anos, renovável por iguais períodos, e respeitado o disposto no art. 10 desta Lei, ao atendimento das seguintes condições:

I – oferecer 20% (vinte por cento), em gratuidade, de sua receita anual efetivamente recebida nos termos da Lei nº 9.870, de 23 de novembro de 1999, ficando dispensadas do cumprimento da exigência do § 1º do art. 10 desta Lei, desde que sejam respeitadas, quando couber, as normas que disciplinam a atuação das entidades beneficentes de assistência social na área da saúde;”.

durante o ano de 2016, ofereceu a seus acadêmicos bolsas de estudos, financiamento estudantil, além de outros descontos comerciais, conforme pode ser percebido nas tabelas a seguir.

Tabela 1 - Bolsas PROUNI 2016

Cursos	1º semestre		2º semestre	
	50%	100%	50%	100%
Administração	12	15	11	13
Pedagogia	04	06	04	07
Gestão de Recursos Humanos	03	02	03	03
Gestão do Agronegócio	00	00	01	02

Fonte: Dados da IES (2016).

Tabela 2 - FIES

Cursos	1º semestre	2º semestre
Administração	14	12
Pedagogia	04	03
Gestão de Recursos Humanos	02	01
Gestão do Agronegócio	00	00

Fonte: Dados da IES (2016).

Tabela 3 - Descontos Comerciais
DESCONTOS COMERCIAIS-2016

Desconto	1º Sem	2º Sem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2ºSem	1ºSem	2º Sem
	ADM	ADM	PED	PED	AGRO	AGRO	RH	RH
Antecipação	06	06	02	02	00	01	00	00
Desc. Família	00	00	00	01	00	00	01	01
Desc. Sou Fabe	02	02	00	03*	00	00	00	00
Desc. Outras Cidades	06	05	03	03	00	01	02	02
Desc. Funcional	02	02	00	00	00	01	01	01
Desc. Empresas	11	17	01	05	00	01	00	00
Desc. Gerações	04	06	00	01*	00	00	01	01
Desc. Pontualidade	69	61	26	16+03 *	00	06	17	18

*valores referentes aos alunos da segunda graduação

Fonte: Dados da IES (2016).

4.3 AVALIAÇÃO DOCENTE EM 2016

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Fabe decidiram, por unanimidade, durante a elaboração do plano de trabalho de 2016, que a avaliação dos docentes passaria a ser semestral. Dessa forma, a avaliação desse campo aconteceu em dois momentos, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre.

A Autoavaliação Institucional foi desenvolvida com base nos eixos avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Os questionários foram disponibilizados via intranet e foram convidados a responder os discentes da IES.

4.3.1 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração – Período 2016/01

Nesta seção, serão apresentados os resultados da autoavaliação dos discentes do curso de Administração da Fabe em relação aos docentes de todas as disciplinas do semestre. A mobilização aconteceu no primeiro semestre de 2016, período no qual a Comissão Própria de Avaliação - CPA entendeu como adequado. Do total de discentes matriculados nas 30 disciplinas oferecidas no semestre em todos os níveis do curso, foram gerados 534 convites, sendo que foram obtidas 184 respostas.

A primeira questão da autoavaliação perguntou aos discentes se os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade. Das 184 respostas 36 (19,6%) avaliaram como excelente, 73 (39,8%) avaliaram como muito bom, 58 (31,5%) das respostas avaliaram como bom, 15 (8%) avaliaram como regular e 2 (1,10%) das respostas avaliaram como ruim. Portanto, a maioria das respostas dos discentes do curso de Administração afirma que os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na tabela 4 a seguir:

Tabela 4 – Questão 01: Os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade.

Tabela Referente Questão 01					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	36 (19,6%)	73 (39,8%)	58 (31,5%)	15 (8%)	02 (1,10%)

Fonte: CPA (2016).

Uma das responsabilidades dos docentes é indicar e motivar a leitura de fontes bibliográficas e materiais complementares conforme ementa da disciplina. Por isso, a segunda questão avaliou a opinião dos discentes do curso de Administração quanto a indicação de fontes bibliográficas e materiais complementares realizadas pelos discentes. Conforme as respostas recebidas, 25 (13,6%) avaliaram como excelente, 64 (34,8%) como muito bom, já 70 (38%) consideram como bom, para 20 (10,8%) regular e para 5 (2,8%) foi avaliado como ruim.

Portanto, na opinião dos discentes do curso de Administração, a maioria afirma que os discentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir com a compreensão dos conteúdos da disciplina, como demonstrado na Tabela 5 abaixo:

Tabela 5 – Questão 02: Os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos da disciplina

Tabela Referente Questão 02					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	25 (13,6%)	64 (34,8%)	70 (38%)	20 (10,8%)	5 (2,8%)

Fonte: CPA (2016).

A terceira questão da autoavaliação dos discentes do curso de Administração perguntou se os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina. Em relação a esta variável, 46 (25%) responderam como excelente, já 58 (31,6%) avaliaram como muito bom, 55 (30%) consideram bom, para 20 (10,8%) a avaliação foi regular e finalizando 5 (2,6%) avaliaram como ruim. Nesta variável, conforme a avaliação, para a maioria dos discentes, os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina.

Tabela 6 – Questão 03: Os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina

Tabela Referente Questão 03					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	46 (25%)	58 (31,6%)	55 (30%)	20 (10,8%)	5 (2,6%)

Fonte: CPA (2016).

Na quarta e última questão foi destinado um espaço para que o acadêmico pudesse fazer suas considerações em relação aos docentes e disciplinas, deixando suas considerações e sugestões, que serão usadas pela instituição como oportunidade de melhoria para os profissionais na prestação dos serviços, conforme destacado no Quadro 6.

Quadro 6 – Considerações deixadas pelos acadêmicos em relação aos docentes

- As aulas estão boas e com bastante clareza;
- Muito bem preparado para as aulas e demonstra muito domínio no assunto;
- Todos têm domínio e conhecimentos dos assuntos aplicados;
- Realizar demonstração dos cálculos no quadro, não apenas apresentar superficialmente nos slides, apresentar de forma mais clara e prática a disciplina;
- Sabendo que o mesmo não está em sua real área de atuação, o mesmo não demonstra didática para com a disciplina de contabilidade, dificultando o ensinamento para os alunos. Demonstra ter conhecimento, porém falta uma didática mais clara para transmiti-lo. Todos os alunos não demonstram entendimento da matéria dele;
- É uma disciplina que poderia ser aplicada há quem gostaria de usá-la no futuro, ou trabalhar com isso, pois não vejo importância em estudar comércio exterior, uma matéria que poderia ser descartada e podia ser aplicada uma outra mais usada no dia a dia de um administrador;
- Aula muito boa com excelente dominância do assunto;
- Realizar visitas a locais que demonstrem uma boa gestão de pessoas. Impedir que a aula fique cansativa por ser uma disciplina teórica, pois os alunos deixam de prestar atenção;
- Professor bom, porém, está lecionando matéria errada, pouco conhecimento, porém apresenta esforço em melhorar;
- Muito boas as aulas e demonstra muito conhecimento do assunto;
- Excelente professor! Muito dedicado e didático.
- Precisa explicar de forma mais clara o seu conteúdo. Alunos ficaram muito confusos em vários momentos.
- Parabéns pela forma de ensino apresentada, pois as aulas são claras e objetivas, com grande empenho do professor;
- Aproveita pouco o tempo com ensino. Passa maioria do tempo contando exemplos de vida e de empresas. E a maioria dos conteúdos fez com que os alunos apresentassem!

Assim sendo, neste capítulo foram apresentados os resultados da autoavaliação discente do curso de Administração. Foram avaliados três variáveis sobre os docentes: apresentação da importância da disciplina para o curso e sua aplicabilidade; indicação de fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para o aprofundamento dos conteúdos da disciplina; demonstração de conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina, e, finalizando a quarta e última questão, foi deixado um espaço para os acadêmicos fazerem suas considerações em relação aos docentes e disciplinas do curso de administração, conforme destacado no Quadro 6, sendo consideradas pela comissão como oportunidade de melhoria por parte dos docentes. Conforme a avaliação dos discentes, todas as variáveis apresentaram uma boa avaliação.

4.3.2 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - Período 2016/01

Nesta seção, serão apresentados os resultados da autoavaliação dos discentes do curso de Pedagogia da Fabe em relação aos docentes de todas as disciplinas do semestre. A mobilização aconteceu no primeiro semestre de 2016, período no qual a CPA entendeu como adequado. Do total de discentes matriculados nas 24 disciplinas oferecidas no semestre em todos os níveis do curso, foram gerados 212 convites, sendo que foram obtidas 81 respostas.

A primeira questão da autoavaliação perguntou aos discentes se os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade. Das 81 respostas 19 (23,5%) avaliaram como excelente, 33 (40,7%) avaliaram como muito bom, 23 (28,4%) das respostas avaliaram como bom, 6 (7,4%) avaliaram como regular. Portanto, a maioria das respostas dos discentes do curso de Pedagogia afirma que os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 7:

Tabela 7 – Os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade

Tabela Referente Questão 01					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	19 (23,5%)	33 (40,7%)	23 (28,4%)	6 (7,4%)	-

Fonte: CPA (2016).

A segunda questão buscou avaliar junto aos discentes se os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e o aprofundamento dos conteúdos da disciplina. Dos 81 respondentes da segunda questão, 18 (22%) avaliaram como excelente, para 24 (30%) foi considerado muito bom, já 30 (37%) respostas avaliaram como bom e finalizando 9 (11%) consideraram regular. Pode-se afirmar que a maioria dos respondentes consideram que os docentes do Curso de Pedagogia indicam bibliografias e materiais complementares.

Tabela 8 - Os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos da disciplina?

Tabela Referente Questão 02					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	18 (22%)	24 (30%)	30 (37%)	9 (11%)	-

Fonte: CPA (2016)

Na terceira questão, foi perguntado aos respondentes se os “Os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina? ”. Das 81 respostas, 24 (30%) avaliaram como excelente, para 26 (32%) foi considerado muito bom, os que avaliaram como bom foram 23 (28%) respostas e 8 (10%) respostas avaliaram como regular. Diante das avaliações positivas, pode-se afirmar que os docentes possuem conhecimento e didática na condução de suas respectivas disciplinas.

Tabela 9 - Os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina?

Tabela Referente Questão 03					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	24 (30%)	26 (32%)	23 (28%)	8 (10%)	-

Fonte: CPA (2016).

Para tanto, finalizando o capítulo referente à autoavaliação dos docentes do Curso de Pedagogia, relativo ao primeiro semestre de 2016, pode-se considerar que todas as variáveis apresentaram uma avaliação positiva por parte dos discentes.

4.3.3 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – Período 2016/01

A seção a seguir apresenta os resultados da autoavaliação respondidas pelos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Fabe. A ação aconteceu no primeiro semestre de 2016, através da CPA, sendo que do total de discentes matriculados no primeiro semestre nas 16 disciplinas foram distribuídos 131 convites, sendo que foram obtidas 48 respostas.

A primeira questão perguntava aos discentes se os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade. Dos 48 respondentes, 10 (21%) avaliaram como excelente, já 24 (50%) avaliaram como muito bom, para 14 (29%) foi considerado bom. Portanto, a maioria dos discentes do curso afirma que os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso.

Tabela 10 - Os docentes apresentam e enfatizam a importância da disciplina para o curso, bem como a sua aplicabilidade

Tabela Referente Questão 01					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	10 (21%)	24 (50%)	14 (29%)	-	-

Fonte: CPA (2016).

Já a segunda questão, indagava se os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e o aprofundamento da disciplina. De acordo com a opinião dos 48 respondentes, 4 (8%) consideraram excelente, para 24 (50%) foram avaliados como muito bom e 20 (42%) consideraram bom. Portanto, na opinião dos discentes do curso, a maioria afirma que os discentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir com a compreensão dos conteúdos da disciplina.

Tabela 11 - Os docentes indicam fontes bibliográficas e materiais complementares que possam contribuir para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos da disciplina

Tabela Referente Questão 02					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	4 (8%)	24 (50%)	20 (42%)	-	-

Fonte: CPA (2016).

A terceira questão da autoavaliação dos discentes do curso de Recursos Humanos buscou saber se os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina. Em relação a esta variável, 9 (19%) das respostas avaliaram como excelente, para 19 (39,6%) dos respondentes foi considerado muito bom, já para 16 (33,4%) e 4 (8%) dos discentes a avaliação foi considerada regular. Portanto, a maioria dos respondentes avaliou de forma positiva o conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina.

Tabela 12 - Os docentes demonstram conhecimento, clareza e didática na condução da disciplina?

Tabela Referente Questão 03					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	9 (19%)	19 (39,6%)	16 (33,4%)	4 (8%)	-

Fonte: CPA (2016).

Diante disto, após as respostas dos discentes e finalizando o capítulo referente à autoavaliação dos docentes do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, relativo ao primeiro semestre de 2016, pode-se considerar que todas as variáveis apresentaram uma avaliação positiva por parte dos discentes.

4.3.4 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Secretariado - Período 2016/01

O curso de Tecnologia em Secretariado não obteve inscrições para o vestibular de verão que aconteceu em 27 de novembro de 2015, para ingresso no primeiro semestre de 2016.

4.3.5 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração – Período 2016/02

Nesta seção será apresentada uma síntese da avaliação institucional das disciplinas de graduação da Fabe relativas ao segundo semestre de 2016/2, conforme a opinião dos

respectivos discentes. No Curso de Administração foram avaliadas a totalidade das disciplinas vigentes no segundo semestre de 2016/2, conforme as grades curriculares, sendo que dos 433 convites enviados para os discentes foram obtidas 149 respostas.

Na primeira questão foi perguntado aos acadêmicos se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso? Conforme pode ser observado na Tabela 13, do total de respondentes 0,7% avaliaram como ruim, já 4% consideraram regular, para 47% responderam bom, para 28,2% está muito bom e 20,10% avaliaram como excelente. Portanto, segunda as respostas dos discentes, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso.

Tabela 13 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Tabela 13 - Referente Questão 01					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	30 (20,10%)	42 (28,2%)	70 (47%)	6 (4%)	1 (0,7%)

Fonte: CPA (2016).

A segunda questão que avalia as disciplinas do curso de Administração da Fabe se referia se o docente estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos? Nesta questão, 2% dos respondentes avaliaram como ruim, já para 6% foi considerado regular, 35,6% avaliaram como bom, 32,2% foi considerado muito bom e 24,2% avaliaram como excelente. Na Tabela 14, pode ser melhor observado os resultados da avaliação.

Tabela 14 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Tabela 14 - Referente Questão 02					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	36 (24,2%)	48 (32,2%)	53 (35,6%)	9 (6%)	3 (2%)

Fonte: CPA (2016).

A terceira questão abordou se os docentes estimulam o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora? Na avaliação dos discentes, 2% consideraram como ruim, 10,7% avaliaram como regular, já para 42,3% foi considerado bom, 21,5% avaliaram como muito bom e 24,2% avaliaram como excelente. Na Tabela 15, pode ser melhor observado o resultado da avaliação.

Tabela 15 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Tabela 15 - Referente Questão 03					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	36 (24,2%)	32 (21,5%)	63 (42,3%)	16 (10,7%)	2 (1,3%)

Fonte: CPA (2016).

Na quarta questão foi perguntado se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina? Conforme os discentes, 2,7% avaliaram esta variável como ruim, para 10,7% está regular, já para 37,6% foi considerado bom, 23,5% avaliaram como muito bom, e 25,5% como excelente. Portanto, a maioria dos docentes do curso de Administração utilizam procedimento adequados aos objetivos da disciplina, conforme demonstrado na Tabela 16:

Tabela 16 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?

Tabela 16 - Referente Questão 04					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	38 (25,5%)	35 (23,5%)	56 (37,6%)	16 (10,7%)	4 (2,7%)

Fonte: CPA (2016).

E, para finalizar, a quinta questão perguntou aos discentes se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas? Dos respondentes 0,7% consideram ruim, para 8,7% está regular, 37,6% consideraram bom, 24,2% avaliaram como muito bom e 28,9% consideraram excelente, conforme demonstrado na Tabela 17:

Tabela 17 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?

Tabela 17 - Referente Questão 05					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	43 (28,9%)	36 (24,2%)	56 (37,6%)	13 (8,7%)	1 (0,7%)

Fonte: CPA (2016).

4.3.6 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - período 2016/02

Nesta seção serão apresentados os resultados da avaliação dos docentes do curso de Pedagogia, sendo que foram enviados 192 convites e foram obtidas 100 respostas. Na primeira questão foi perguntado se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso? Do total de respondentes, 2,0% avaliaram como ruim, 1% avaliou como regular, para 21% foi considerado bom, para 42% está muito bom e 34% avaliaram como excelente. Portanto, segundo as respostas dos discentes, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 18.

Tabela 18 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Tabela 18 - Referente Questão 01					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	34 (34%)	42 (42%)	21 (21%)	1 (1%)	2 (2%)

Fonte: CPA (2016).

A segunda questão que avalia as disciplinas do curso de Pedagogia, questiona se o docente estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos? Nesta questão, 2% dos respondentes avaliaram como regular, 23% como bom, 36% consideraram muito bom e 39% avaliaram como excelente. Na Tabela 19 pode ser melhor observado os resultados da avaliação.

Tabela 19 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Tabela 19 - Referente Questão 02					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	39 (39%)	36 (36%)	23 (23%)	2 (2%)	-

Fonte: CPA (2016).

A terceira questão abordou se os docentes estimulam o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora? Na avaliação dos discentes, 1% considerou ruim, para 2% foi avaliado como regular, 28% consideraram bom, 30% avaliaram como muito bom e 39% avaliaram como excelente. Na Tabela 20, observa-se o resultado da avaliação.

Tabela 20 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Tabela 20 - Referente Questão 03					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	39 (39%)	30 (30%)	28 (28%)	2 (2%)	1 (1%)

Fonte: CPA (2016).

Na quarta questão foi perguntado se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina? Conforme os discentes, 1% avaliou esta variável como ruim, para 2% está regular, 29% consideraram bom, 28% avaliaram como muito bom e 40% como excelente. Portanto, a maioria dos docentes do curso de Pedagogia utilizam procedimento adequados aos objetivos da disciplina, conforme demonstrado na Tabela 21:

Tabela 21 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?

Tabela 21 - Referente Questão 04					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	40 (40%)	28 (28%)	29 (29%)	2 (2%)	1 (1%)

Fonte: CPA (2016).

E, para finalizar, a quinta questão perguntou aos discentes se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas? Dos respondentes 1% considerou ruim, para 4% está regular, já para 22% foi considerado bom, dos respondentes 36% avaliaram como muito bom e 37% consideraram excelente, conforme demonstrado na Tabela 22:

Tabela 22 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?

Tabela 22 - Referente Questão 05					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	37 (37%)	36 (36%)	22 (22%)	4 (4%)	1 (1%)

Fonte: CPA (2016).

4.3.7 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Período 2016/02

A partir desta seção serão apresentados a avaliação dos docentes do curso de Recursos Humanos, sendo que foram enviados 147 convites e foram obtidas 78 respostas. Na primeira questão foi perguntado se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso? Do total de respondentes, 3,8% avaliaram como regular, 32% consideraram bom, para 46,3% estava muito bom e 17,9% avaliaram como excelente. Logo, conforme as respostas dos discentes, os docentes cumprem o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, de acordo com o apresentado na Tabela 23.

Tabela 23 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Tabela 23 - Referente Questão 01					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	14 (17,9%)	36 (46,3%)	25 (32%)	3 (3,8%)	-

Fonte: CPA (2016).

A segunda questão que avaliou as disciplinas do curso de Recursos Humanos, questionou se o docente estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos? Dessa forma, 3,8% dos respondentes avaliaram como regular, 24,4% como bom, 38,5% consideraram muito bom e 33,3% avaliaram como excelente. Na Tabela 24 expõe-se os resultados da avaliação.

Tabela 24 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Tabela 24 - Referente Questão 02					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	26 (33,3%)	30 (38,5%)	19 (24,4%)	3 (3,8%)	-

Fonte: CPA (2016).

A terceira questão abordou se os docentes estimulam o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora? Nesta avaliação, 3,8% considerou como ruim, 6,4% avaliaram como regular, já 30,8% consideraram bom, 33,3% como muito bom e 25,7% avaliaram como excelente. Na Tabela 25 observa-se o resultado da avaliação.

Tabela 25 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Tabela 25 - Referente Questão 03					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (25,7%)	26 (33,3%)	24 (30,8%)	5 (6,4%)	3 (3,8%)

Fonte: CPA (2016).

Na quarta questão foi perguntado se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina? Conforme os discentes, 2,6% avaliaram esta variável como ruim, para 7,7% está regular, já para 35,9% foi considerado bom, 33,3% avaliaram como muito bom e 20,5% como excelente. Portanto, a maioria dos docentes do curso de Recursos Humanos utiliza procedimento adequados aos objetivos da disciplina, conforme demonstrado na Tabela 26:

Tabela 26 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?

Tabela 26 - Referente Questão 04					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	16 (20,5%)	26 (33,3%)	28 (35,9%)	6 (7,7%)	2 (2,6%)

Fonte: CPA (2016).

Para finalizar, a quinta questão indagava aos discentes se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas? Dos respondentes, 3,8% consideram ruim, 7,7% regular, já para 32% foi considerado bom, 30,8% avaliaram como muito bom e 25,7% consideraram excelente, conforme demonstrado na Tabela 27:

Tabela 27 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?

Tabela 27 - Referente Questão 05					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (25,7%)	24 (30,8%)	25 (32%)	6 (7,7%)	3 (3,8%)

Fonte: CPA (2016).

4.3.8 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Tecnologia em Agronegócio - Período 2016/02

A partir desta seção, serão apresentados a avaliação dos docentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, a qual teve início no segundo semestre de 2016 com a primeira turma. Para tanto, foram enviados 67 convites e obteve-se 54 respostas. Na primeira questão foi indagado se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso? Do total de respondentes, 20,4% considerou bom, 66,7% muito bom e

12,9% avaliaram como excelente. Logo, de acordo com as respostas, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 28.

Tabela 28 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Tabela 28 - Referente Questão 01					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	7 (12,9%)	36 (66,7%)	11 (20,4%)	-	-

Fonte: CPA (2016).

A segunda questão que avaliou as disciplinas do curso de Agronegócio, questionou se o docente estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos? Nesta questão 16,7% avaliaram como bom, 42,6% muito bom e 40,7% avaliaram como excelente. Na Tabela 29 pode ser melhor observado os resultados da avaliação.

Tabela 29 - Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Tabela 29 - Referente Questão 02					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	22 (40,7%)	23 (42,6%)	9 (16,7%)	-	-

Fonte: CPA (2016).

A terceira questão abordou se os docentes estimulam o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora? Na avaliação dos discentes, 27,8% foi considerado bom, 50% avaliaram como muito bom e 22,2% avaliaram como excelente. Tais dados são observados na Tabela 30.

Tabela 30 - Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Tabela 30 - Referente Questão 03					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	7 (12,9%)	27 (50%)	15 (27,8%)	-	-

Fonte: CPA (2016).

Na quarta questão foi indagado se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina? Dessa forma, 22,3% consideraram bom, 64,8% avaliaram muito bom e 12,9% como excelente. Portanto, a maioria dos docentes do

curso de Agronegócio utiliza procedimentos adequados aos objetivos da disciplina, conforme demonstrado na Tabela 31:

Tabela 31 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos da disciplina?

Tabela 31 - Referente Questão 04					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	7 (12,9%)	35 (64,8%)	12 (22,3%)	-	-

Fonte: CPA (2016).

Por fim, a quinta questão perguntou aos discentes se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas? Dos respondentes, 33,3% consideram bom, 53,8% muito bom e 12,9% consideram excelente, conforme demonstrado na Tabela 32:

Tabela 32 – O conteúdo apresentado é significativo, claro e atende às expectativas?

Tabela 32 - Referente Questão 05					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	7 (12,9%)	29 (53,8%)	18 (33,3%)	-	-

Fonte: CPA (2016).

4.4 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE

Sabe-se que a comunicação interna e externa de uma IES é essencial para o bom andamento das atividades propostas. Além disso, a comunicação é primordial para um atendimento eficiente e eficaz por parte de cada setor da instituição. A comunicação externa, por sua vez, também tem sua importância, uma vez que a boa imagem perante o público externo eleva a credibilidade e o reconhecimento da IES.

Nesse sentido, ampliando cada vez mais a sua relação e comunicação com a comunidade externa, foi realizada a segunda edição da pesquisa Top of Mind Fabe 2016. Esta foi realizada pelos alunos da Administração, Recursos Humanos e Agronegócio da Fabe.

A escolha por um projeto que elege as marcas mais lembradas deve-se, principalmente, por estas agregarem valores às empresas; por ser uma das opções de escolha

na hora da compra e assim ocupar papel fundamental no processo de gestão estratégica das empresas. O objetivo do Prêmio Top of Mind 2016 foi identificar as 45 marcas e profissionais mais lembrados de Marau/RS e realizar a divulgação e entrega de um troféu em um jantar.

Foi realizada uma pesquisa quantitativa, de nível descrito e estratégia levantamento. Os participantes da pesquisa foi o número total de votantes de Marau/RS. Conforme o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Marau possui o total de 30.002 eleitores aptos. Deste total foi aplicada fórmula da amostra com intervalo de confiança 95% e erro amostra de 5%, no qual gerou o número de 400 participantes. De 10 a 14 de outubro de 2016 foram entrevistadas o total de 430 pessoas que passavam pela praça central de Marau/RS. Os dados foram tabulados de 17 a 21 de outubro de 2016, por meio do Microsoft Excel no laboratório de informática e práticas administrativas da Fabe. Os resultados buscaram responder: quais são as marcas mais lembradas pelos consumidores de Marau/RS?

O anúncio das empresas mais lembradas e entregas dos troféus aconteceu em um jantar no dia 10 de novembro de 2016, quinta-feira, às 20h, no CTG Felipe Portinho em Marau/RS.

Figura 7 – Top of mind



Fonte: Dados da IES (2016).

No dia 17 de outubro, aconteceu a sessão solene na Câmara de Vereadores de Marau em homenagem à Fabe, pelos seus 15 anos de história e pioneirismo em educação superior na

cidade. No ato, o Diretor Ir. Ernani L. Welter se pronunciou em nome da instituição, destacando os desafios enfrentados desde a busca pelo ensino superior em Marau, assim como os desafios para o futuro.

Figura 8 – Sessão Solene



Fonte: Dados da IES (2016).

Dando continuidade as ações que envolvam a comunidade interna e externa, no ano de 2016, foi lançado o projeto de extensão *Carreira e Profissão: O sentido do Trabalho*, coordenados pelas professoras Claudia Concolato e Tatiana Gassen. Diante da percepção de que há uma dificuldade dos graduandos em Administração e do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, em possuir uma ideia clara de transformação da graduação em uma efetiva carreira de trabalho, objetivou-se complementar a graduação através da incorporação, nas disciplinas afins, de um projeto de extensão que promovesse um aspecto prático de desenvolvimento da carreira dos próprios alunos. Esse projeto, portanto, objetivou propiciar o estudo da carreira profissional, do sentido do trabalho e da graduação como parte da carreira, e possuiu três objetivos específicos: que os atuais estudantes da Fabe, nos cursos de Administração e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, pudessem desenvolver competências reflexivas sobre sua própria formação e objetivos profissionais e de carreira; que estudantes de ensino médio do município iniciem um processo de preparação para a escolha profissional e conheçam a Fabe e seus cursos; que se realize uma aproximação com egressos da Fabe, visando, inicialmente, fazer um levantamento do significado da sua graduação na carreira profissional.

O público-alvo foi estudantes de Ensino Médio de colégios do Município de Marau, acadêmicos dos Cursos de Administração e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, que estavam cursando as disciplinas de Gestão de Pessoas I e II (ADM); Administração de Cargos, Salários e Benefícios (RH); e Gestão de Carreira (RH); egressos da Fabe dos Cursos de Administração e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Sabe-se que a gestão de carreiras tem sido, cada vez mais, um importante fator para que um trabalhador possa direcionar seus esforços e dar significado ao seu trabalho. Nesse sentido, compreende-se que promover um projeto de extensão relacionado ao estudo da carreira profissional, do sentido do trabalho e da graduação como parte da carreira, trata-se de uma maneira de contemplar a formação integral dos alunos, egressos e possíveis futuros acadêmicos da Fabe. A partir da responsabilidade social da faculdade para com seus acadêmicos, bem como com a comunidade em que está inserida, esse projeto visa auxiliar na preparação para o planejamento de vida e de carreira. Já que, na ausência da reflexão sobre seus propósitos de estudo e de trabalho, pode-se gerar frustração, falta de foco e a dificuldade de encontrar alternativas de trabalho no mercado, portanto, essa atividade se justifica também pelo auxílio na promoção da empregabilidade dos alunos da Fabe. Assim, representa arcar com o auxílio na formação de sujeitos mais preparados para assumir cargos nas organizações, bem como gerar uma relação de parceria e inserção com a comunidade, através da interação

ativa nas Escolas de Ensino Médio e com egressos. Desenvolver esse projeto permite a interdisciplinaridade dentre os cursos e cadeiras relacionadas à Gestão de Pessoas, fortalece a Fabe junto à comunidade, além de oferecer um diferencial em seu ensino, já que auxiliar na preparação empírica da carreira profissional é um aspecto que comumente é desconsiderado na formação superior, e, oferecer essa formação está alinhado com a promoção da autonomia – um dos valores da instituição.

Carga-Horária 8 horas na Fabe e 8 horas nas escolas, por semestre.

Datas e Horários das Atividades O trabalho se desenvolverá através de 4 oficinas realizadas durante o horário de aula (das 19h às 21h), nas segundas-feiras (uma vez ao mês). Além disso, propõe-se oferecer uma modalidade de participação voluntária para alunos das disciplinas que se disponham a ir até as escolas e realizar as mesmas oficinas com estudantes de Ensino Médio que tem suas atividades acadêmicas durante o turno da manhã. Esses alunos voluntários recebem certificação de atividade complementar por sua participação. As oficinas nas escolas somente serão realizadas após a participação dos alunos voluntários na oficina realizada durante as disciplinas na Fabe, e recebem o acompanhamento dos professores envolvidos no projeto.

PROJETO DE EXTENSÃO

- a) no dia 08 de setembro, ocorreu no Espaço Conviver da Fabe a primeira oficina do Projeto de Extensão "Carreira e Profissão: o sentido do trabalho", coordenado pelas professoras da instituição, Tatiana Gassen Rodrigues e Claudia Concolato. Esse projeto surgiu da percepção de que os próprios acadêmicos necessitam de um espaço de reflexão sobre o sentido da graduação em suas carreiras e de como transformar a graduação em uma efetiva carreira de trabalho e preparar-se para o mercado. Então, buscou-se incorporar, dentro das disciplinas afins, um projeto que promova um aspecto prático de desenvolvimento de carreira dos próprios alunos, pelo estudo da carreira profissional e do sentido do trabalho, e da apresentação para um público aberto, não somente de acadêmicos da Fabe, mas também de estudantes de Ensino Médio do município, em acordo com o propósito de formação integral dos alunos e responsabilidade social tanto com os atuais acadêmicos como com nossa comunidade.

As oficinas, desse semestre, foram elaboradas pelos acadêmicos das disciplinas de Gestão de Pessoas I (ADM) e Administração de Cargos, Salários e Benefícios (RH).

O primeiro grupo a apresentar-se tratou do tema: "Quero trabalhar, e agora? O ingresso no mercado de trabalho hoje".

- b) no dia 26 de setembro, aconteceu na Fabe a segunda Oficina do Projeto de Extensão "Carreira e Profissão". Os acadêmicos dos cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos (níveis I e II) abordaram o tema "Quero Crescer no meu Trabalho! O Planejamento da Carreira Profissional" e apresentaram conceitos de significado do trabalho e da carreira na atualidade, bem como a relação da carreira com o autoconhecimento. Participaram do evento pessoas da comunidade e alunos do Ensino Médio do Colégio IESTA, acompanhados da Professora Silvia Filippi.
- c) Aconteceu, na noite de 24 de outubro, a terceira Oficina Carreira e Profissão, que tratou do Planejamento Financeiro, Remuneração e Benefícios. As oficinas são parte de um Projeto de Extensão desenvolvido nas disciplinas de Gestão de Pessoas, dos Cursos de Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. São apresentações abertas à comunidade, elaboradas por alunos dos níveis I e II, com auxílio das professoras Claudia Concolato e Tatiana Gassen Rodrigues. Contou com a participação, como convidada, da psicóloga Elizandra Furlani, Coordenadora de Recursos Humanos na Indústria de Plásticos Marau - Plastimarau.
- d) Durante todo o semestre, acadêmicos dos níveis I e II dos Cursos de Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos participaram da atividade "Carreira e Profissão".

No dia 07 de novembro, foi realizada a quarta oficina que encerrou as atividades desse semestre, intitulada "Carreira e Ética", contou com a participação de quatro convidados, egressos da Fabe: Sr. André Debastiani, Sr. Ezequiel Longo, Sra. Janice Panarotto e Sra. Marli Deitos.

As oficinas foram construídas com a orientação das professoras da Fabe Claudia Concolato e Tatiana Gassen Rodrigues, e a execução dos acadêmicos de Administração e do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.

4.5 AVALIAÇÃO E RELATÓRIO DA OUVIDORIA

Conforme o PDI da IES, a Fabe tem como processo avaliativo a clara proposição de melhorar qualitativamente as relações e os processos promovidos no seu interior para um aprofundamento e abrangência do processo de conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão. Além disso, objetiva a formação acadêmica adequada em conjunto com o processo de cidadania. Dessa forma, a instituição compreende que os apontamentos gerados pelo processo de autoavaliação institucional são primordiais para a qualificação do processo educativo.

Ainda, a Fabe também compreende o setor de Ouvidoria com um importante canal de comunicação entre a IES e toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, apresentamos a seguir relatório de atividade do setor os devidos encaminhamentos e ações realizadas no período avaliativo.

4.5.1 Relatório de atividades Ouvidoria – 2016

O relatório da ouvidoria de 2016 apontou apenas 13 manifestações, sendo que oito tratavam de pedidos de informações e cinco de reclamações sobre as tomadas das salas de aula, de professor e do sistema de boletos.

4.5.2 Pesquisa de Clima Organizacional

O clima organizacional é um dos principais fatores para o crescimento de qualquer organização, pois é através dele que há o diagnóstico da percepção dos colaboradores sobre os diversos aspectos da organização. A gestão do clima organizacional objetiva atuar sobre estes fatores a fim de aprimorar o ambiente de trabalho, a satisfação, o comprometimento e a qualidade de vida dos colaboradores.

Dessa forma, a Fabe elaborou uma Pesquisa de Clima Organizacional no ano de 2015, a qual foi utilizada no ano de 2016 também. Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa utilizando o questionário, o qual foi enviado através de um link via-email (google docs), a todos os colaboradores. Este foi composto por 36 questões fechadas de múltipla

escolha e três questões abertas, sendo respondido pelos pesquisados através de uma escala denominada por Martins (2008) do tipo Likert. Cabe salientar ainda que a aplicação da pesquisa foi realizada através de meio eletrônico, do dia 07 de a 21 de novembro de 2016, onde foi possível manter sigilo das informações, bem como a preservação dos nomes das pessoas envolvidas.

A escala foi estruturada em quatro pontos: (1) Insatisfeito, (2) Pouco satisfeito, (3) Satisfeito e (4) Muito Satisfeito. Iniciando com uma questão para informar a função de cada colaborador na Fabe. A tabulação dos dados desta pesquisa foi realizada por meio do google docs, o qual gerou gráficos de cada sentença proposta no questionário aplicado. Assim, dos 39 colaboradores, 27 responderam à pesquisa. Entretanto, salienta-se que quatro estavam em Licença não remunerada para tratar de assuntos particulares, e dois estavam em licença saúde. Logo, sete colaboradores não responderam à pesquisa.

Para fins de uso neste relatório, a CPA, através dos dados da pesquisa de Clima, elenca, de forma objetiva, algumas potencialidades, alguns apontamentos e algumas sugestões indicadas pelos docentes e técnicos-administrativos na pesquisa.

a) Potencialidades

Lançamento do curso de Agronegócio; maior visibilidade na região; cursos no prédio B, maior satisfação quanto à infraestrutura; melhoria da Internet; atividades práticas nas aulas; maior divulgação dos cursos; cortinas nas salas; melhoria na cantina; exploração do conceito 4 de forma produtiva; melhorias na comunicação e marketing; qualidade de ensino; vontade de crescer, de organizar novas possibilidades, empenho da maioria dos colegas; lançamento de novos cursos e pós-graduações; novos cursos de Pós; curso de atendimento que agregou a cada colaborador melhorando os resultados da Instituição; preocupação de formação dos docentes, de busca por melhorias, novas atividades, metodologias de ensino... É uma instituição que tem qualidade no ensino.

b) Apontamentos

Xeróx específico dentro da Fabe; comunicação; organização de processos; reduzido número de alunos nas graduações; comunicação externa; marketing mais agressivo; trabalho em equipe, confiança, cursos não são mais atrativos, tomada de decisão dos gestores; desenvolver as atividades que estão ligadas com pessoas da comunidade com maior interdisciplinaridade

c) Sugestões e desafios

Estarmos ainda mais inseridos na comunidade marauense e regional; colocarmos em prática o planejamento estratégico; desenvolvermos mais atividades integradoras entre as

turmas como já foi/está sendo realizado em 2015; apoio financeiro a visitas técnicas (custo de transporte); estudarmos um plano interno mais abrangente de política de descontos e financiamento (além do PROUNI, FIES e o que existe internamente...); Planejamento e divulgação das atividades com antecedência, a fim de que sejam feitas com o melhor que temos e podemos, com o envolvimento DE TODOS; abrir novos cursos de Pós e de Graduação; descrição das funções, fluxo de trabalho; melhorar a comunicação externa.

4.6 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

No que diz respeito à acessibilidade, a Fabe apresenta condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todos os prédios estão adaptados com elevadores, rampas e banheiros conforme determinado em legislação. Além disso, toda a parte externa da IES também atende as demandas, apresentando vagas de estacionamento e infraestrutura adequada para a devida circulação.

Em relação à inclusão, a IES busca oferecer um convívio de igualdade e respeito entre todos os públicos da Instituição, tendo atenção especial para com as pessoas com deficiência. Quando necessário ouvir ou orientar algum ser social neste processo de ensino-aprendizagem, a IES oportuniza o Programa de Interação e Mediação do Acadêmico – PIMA, espaço este conduzido por profissionais das áreas de psicologia e serviço social, buscando interagir e contribuir na formação e desenvolvimento pessoal e profissional. Direção, professores, funcionários e corpo discente, possuem uma relação de respeito e inclusão junto às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida para a garantia de seus direitos e na construção de sua cidadania.

4.7 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, em 2016, procurou atender o eixo correspondente aos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Fabe. Durante o mês de setembro, foram mantidos contatos com os egressos com objetivo de convidá-los e

mobilizar suas turmas para o jantar em comemoração aos 15 da Fabe. No dia 03 de outubro, os egressos estiveram na instituição representando suas turmas e convidados a participar da divulgação do evento, também para fazer sugestões e ajudar na organização do jantar.

No dia 15 de outubro, a Fabe, juntamente com sua comunidade acadêmica, realizou o jantar em comemoração aos seus 15 anos, no CTG Felipe Portinho. A data que já é tradicionalmente comemorada pelo dia do Professor, proporcionou que a comemoração fosse em dose dupla. Na ocasião, foram homenageados aqueles que participaram de sua fundação e que, ainda nos dias de hoje, seguem vinculados à Instituição: Irmão Ernani Welter, atual Diretor; Irmão Jorge Wohlfart, Diretor da ABE, mantenedora na época da fundação; Sr. Volmir Suptitz, primeiro Diretor; Luiz Brocco, contador desde o início da faculdade; Sr. Francisco Bernardi, Irmão João Wohlfart, Sr. Rudimar Rodeguero e Ivo Brugnera e Leonardo Segat pela atuação e dedicação para que Marau tivesse uma instituição de ensino superior. E, ainda, o Professor Paulo Cesar Mayer, que foi o primeiro Coordenador do curso de Administração e segue desde então como professor e, Beatriz Hermes que atua na Secretaria da Fabe desde o início e tem acompanhado a trajetória de alunos e pessoas que por aqui passam.

Para que esta comemoração fosse realizada, a IES contou com o apoio de empresas, entidades, alunos e egressos, professores e ex-professores, funcionários e comunidade de Marau e região que comemoraram juntos esta data tão importante, pois assim, reconhecendo e valorizando quem está ao nosso lado e, por acreditar em uma sociedade ainda mais promissora, é que queremos seguir trilhando muitos anos na educação.

Figura 9 - Egressos



Fonte: Dados da IES (2016).

Figura 10 - Professores



Fonte: Dados da IES (2016).

EIXO 4

5 POLÍTICAS DE GESTÃO

Esta seção será composta pelas avaliações das coordenações, infraestrutura, serviços, acervo bibliográfico, pelas políticas de gestão e pelo relatório da sustentabilidade financeira da IES.

5.1 AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES

A CPA considera o trabalho dos coordenadores de curso como agentes multiplicadores das metas e objetivos da Fabe junto à toda comunidade acadêmica e, também, como gestores na promoção da qualidade de ensino da instituição. Considerando que o todo é formado pela união das partes, os coordenadores deverão compreender-se como mecanismos de ligação entre a CPA, o corpo docente e as demais esferas da comunidade acadêmica. Além disso, são agentes qualificadores da comunicação interna e do bom andamento das atividades acadêmicas.

Anualmente, a CPA elabora o questionário para avaliação das coordenações dos cursos. Este relatório tem por objetivo relatar os dados obtidos das respostas dos docentes e discentes da instituição. Os envolvidos receberam em seu e-mail os convites gerados pela comissão. Para responder, era necessário o acesso ao ambiente acadêmico (WEBGIZ). A pesquisa esteve disponível no período de 03 a 31 de outubro de 2016.

O questionário foi elaborado de forma individual por curso, com duas perguntas. Tanto docentes como discentes responderam especificamente sobre o seu coordenador.

5.1.1 Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA – Discentes e Docentes - para as Coordenações dos Cursos de Administração, Pedagogia, Recursos Humanos e Agronegócio

Aos docentes foram enviados 09 convites, sendo que todos foram respondidos. A primeira questão abordava o relacionamento e a competência do coordenador para a função. Os índices foram positivos, sendo que dos docentes obteve-se a seguinte avaliação: 11,1% responderam como regular, 11,1% bom, 22,2% muito bom e 55,6% como excelente, conforme apresentado na Tabela 33:

Tabela 33 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Administração - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	55,6%	22,2%	11,1%	11,1%	-

Fonte: CPA (2016)

Na segunda questão foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso, as quais são apresentadas no Quadro 7:

Quadro 7 – Sugestões de Melhoria - Docentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação ADM - Docentes
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação com os Professores; • Requisitar mais apoio com os docentes, usando os conhecimentos técnicos de cada um; • Que seja repassado as docentes as metas do Curso de Administração.

Fonte: CPA (2016).

Também, os discentes do curso de Administração deixaram suas considerações em relação a coordenação do Curso de Administração, foram enviados 110 convites, sendo que 58 responderam e deixaram sus considerações, como está apresentado na Tabela 34:

Tabela 34 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação da Administração - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	24,14%	31,03%	36,21%	3,45%	5,17%

Fonte: CPA (2016).

Já na segunda questão, também foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Administração, conforme apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 – Sugestões de Melhoria - Discentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação ADM - Discentes
<ul style="list-style-type: none"> • Passar pessoalmente nas salas e questionar os alunos sobre as disciplinas e professor; • A internet está muito ruim, demorei 2 períodos para poder acessar o Webgiz, fora isso o resto ótimo.... • Pessoa acessível, dinâmica, que pensa o desenvolvimento do curso. • Excelente ninguém é, as pessoas devem estar sempre em busca da perfeição.

Fonte: CPA (2016).

A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação do coordenador do Curso de Pedagogia, iniciando pela avaliação dos docentes. Foram encaminhados 12 convites, sendo que 11 foram respondidos. Os índices foram satisfatórios e obteve-se as seguintes avaliações: 9,1% avaliaram como regular, 9,1% como bom, já para 27,3% foi muito bom e 54,5% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 35:

Tabela 35 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Pedagogia - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	54,5%	27,3%	9,1%	9,1%	-

Fonte: CPA (2016).

Na segunda questão foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso, as quais são apresentadas no Quadro 9:

Quadro 9 – Sugestões de Melhoria - Docentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Pedagogia - Docentes
<ul style="list-style-type: none"> • Passar mais informações sobre o curso para os professores. • Considero de maior importância a realização de pelo menos 1 reunião no início de cada semestre entre o coordenador e os docentes para planejamento de atividades, realização de atividades integradas e atividades do curso, facilitando o andamento do semestre e o envolvimento de todos. • Atualmente, parece-me uma sobrecarga de funções e isso faz com que o tempo para o atendimento às pessoas, por vezes seja, rápido demais, quando haveria necessidade de maior escuta. • Disponibilidade de mais tempo para poder atender o curso, alunos e professores.

Fonte: CPA (2016).

Também, os discentes do curso de Pedagogia deixaram suas considerações em relação à coordenação do Curso de Pedagogia, foram enviados 36 convites, dos quais 14 responderam, como está apresentado na Tabela 36:

Tabela 36 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação da Pedagogia - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	42,86%	14,29%	42,86%	-	-

Fonte: CPA (2016).

Já na segunda questão, também, foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Pedagogia, neste caso não houve respostas por parte dos discentes.

Na sequência serão apresentados os resultados da avaliação do coordenador do Curso de Recursos Humanos, iniciando pela avaliação dos docentes. Foram encaminhados 8 convites, sendo que todos foram respondidos. Os índices foram satisfatórios e obteve-se as seguintes avaliações: 4,3% avaliaram como regular, 21,7% bom, já para 26,1% foi considerado muito bom e 47,8% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 37:

Tabela 37 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Recursos Humanos - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	47,8%	26,2%	21,7%	4,3%	-

Fonte: CPA (2016).

Na segunda questão foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso, as quais são apresentadas no Quadro 10:

Quadro 10 – Sugestões de Melhoria - Docentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Recursos Humanos - Docentes
<ul style="list-style-type: none"> • Considero de maior importância a realização de pelo menos 1 reunião no início de cada semestre entre o coordenador e os docentes para planejamento de atividades, realização de atividades integradas e atividades do curso, facilitando o andamento do semestre e o envolvimento de todos.

Fonte: CPA (2016).

Também, os discentes do curso de Recursos Humanos deixaram suas considerações em relação à coordenação do Curso, sendo que foram gerados 28 convites, destas 12 respostas retornaram com a avaliação e considerações, como está apresentado na Tabela 38:

Tabela 38 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação de Recursos Humanos - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	41,67%	16,67%	33,33%	8,33%	-

Fonte: CPA (2016).

Já na segunda questão, também, foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Administração, conforme Quadro 11.

Quadro 11 – Sugestões de Melhoria - Discentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Recursos Humanos- Discentes
<ul style="list-style-type: none"> • Sentiremos saudades Prof Henrique, porque, além de um profissional, era um amigo e estava sempre disposto a ajudar no que era necessário. Não posso ainda dar minha opinião a respeito Prof. Marlon, por ser recente, está troca de coordenador mas esperamos o mesmo por parte dele; • Como foi trocado recentemente o coordenador do curso por motivo que o Henrique se desligou da Fabe, não tive uma avaliação mais aprofundada com o atual coordenador; • O Marlon é muito prestativo e dedicado a nos ensinar. Mostrando sempre o melhor a ser feito.

Fonte: CPA (2016).

A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação do coordenador do Curso de Agronegócio, iniciando pela avaliação dos docentes. Foram encaminhados cinco convites, sendo que os três foram respondidos. Os índices foram satisfatórios e obteve-se as seguintes avaliações: 33,3% aferiram como regular, 33,3% muito bom e 33,3% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 39:

Tabela 39 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Agronegócio - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	33,3%	33,3%	-	33,3%	-

Fonte: CPA (2016).

Na segunda questão foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso. Neste item os docentes não se manifestaram ou apresentaram sugestões de melhoria.

Também, os discentes do curso de Agronegócio deixaram sus considerações em relação a coordenação do Curso, onde foram gerados 12 convites, destes 7 responderam, como está apresentado a seguir na Tabela 40:

Tabela 40 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação de Agronegócio - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	28,57%	57,14%	14,29%	-	-

Fonte: CPA (2016).

Já na segunda questão, também, foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Agronegócio, conforme no Quadro 12.

Quadro 12 – Sugestões de Melhoria - Discentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Agronegócio- Discentes
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador atencioso com grande responsabilidade.

Fonte: CPA (2016).

5.2 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE

O Programa de Formação Docente é uma prática comum na Fabe e tem por princípio a formação conjunta entre os coordenadores e a direção, tendo como referência as lacunas do processo pedagógico do ano anterior. Assim, todas as discussões devem convergir no melhoramento das relações didáticos pedagógicas da IES.

Vale destacar que o Programa de Formação Docente está atento a todas as oportunidades e meios de qualificação dos processos de ensino aprendizagem, incentivando e auxiliando, na medida do possível, a formação em nível *Stricto Sensu*. A busca da formação em nível *Stricto Sensu* além de ser uma premissa do Ministério da Educação é incentivada e discutida em todos os níveis da coordenação acadêmica institucional, envolvendo a todos.

Os encontros de formação docente em 2016 aconteceram em dois momentos. No dia 10 de fevereiro, os docentes dos cursos de graduação retornaram às atividades com formação. No primeiro dia, o Diretor Ir. Ernani Luís Welter, deu as boas-vindas e falou sobre o lançamento da Campanha da Fraternidade 2016, em seguida a Prof^a. Tatiana Gassen Rodrigues fez o grupo refletir sobre a importância e os desafios de ser professor. Também, a Prof^a. Raquel explanou sobre o texto *Estratégias de Ensino*. Os dois primeiros dias dedicados mais especificamente a informações com diversos enfoques sobre o funcionamento

da Faculdade e orientações de procedimentos para maior entrosamento em equipe, realizado pela equipe de coordenação e especialistas educadores convidados.

No dia 12, a formação teve como convidado o Ir. Nestor Achigar, provincial da Congregação dos Irmãos da Sagrada Família da Província Nossa Senhora da Esperança - Uruguai e Argentina, enfocando o carisma próprio da Instituição. Dessa forma, reforçou para todos em que consiste a MISSÃO e o CARISMA PARTILHADO numa Instituição como a Fabe e demais vinculadas à Rede SAFA. Ressalta que entre as pessoas das diversas áreas e compromissos institucionais deve haver efetiva coesão e não privilégios.

Figura 11 - Registro de encontro de formação docente



Fonte: Divulgação Fabe (2016).

Figura 12 - Registro de encontro de formação docente



Fonte: Divulgação Fabe (2016).

Figura 13 - Registro de encontro de formação docente



Fonte: Divulgação Fabe (2016).

5.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A FABE tem como missão promover a formação integral das pessoas para o desenvolvimento da sociedade com responsabilidade social, ambiental, cultural e econômica. É desafio permanente dos gestores da Instituição manter essa missão conectada com os resultados econômico-financeiros da instituição.

É fator primordial para as organizações a constituição de critérios e ferramentas para a sustentabilidade financeira e nessa realidade também se enquadra o setor de ensino. A Faculdade da Associação Brasileira de Educação – FABE, na condição também de entidade filantrópica, considera igualmente relevante a promoção humana além de sua missão de educação formal.

A FABE, para ser sustentável, procura atender com qualidade, eficácia e responsabilidade as necessidades dos alunos e da sociedade, agindo para que seus gastos não extrapolem ao previsto em suas receitas. Para tender a essa realidade, a FABE propôs em seu planejamento estratégico como objetivo gerenciar com efetividade os recursos financeiros, buscando maximizar os resultados financeiros da instituição.

De acordo com o PDI 2013-2017, a gestão se caracteriza de ações conjuntas que resulta da visão global, sistemática e integradora da organização acadêmica, administrativa, pastoral, de pessoal e de comunicação da IES. Em 2016 houve atuação de forma conjunta para o planejamento estratégico administrativo para os próximos anos, em que foram definidas as metas e ações para garantir o desenvolvimento da IES.

Para acompanhar o desenvolvimento do planejamento estratégico adotou-se o *Balanced Scorecard (BSC)* que visa a utilização de indicadores de desempenho em quatro perspectivas: aprendizado e crescimento, processos internos, mercados e clientes e financeiro. Essa ferramenta possibilita o acompanhamento através de indicadores financeiros e não financeiros de toda a instituição.

Diversas ações vêm sendo desenvolvidas por todos os setores (administrativo, acadêmico, pastoral e de comunicação) ao longo dos últimos anos, para as quais o equilíbrio financeiro é sempre um desafio. Assim, no âmbito operacional procura-se melhorar continuamente, lançando mão inclusive da contratação de uma consultoria especializada em custos do setor de ensino para a análise e o melhoramento dos processos da instituição. Como processo para esse melhoramento, para o ano de 2017, houve uma consolidação das turmas, minimizando custos com pessoal e estrutura. Além disso, dentre outras iniciativas, novas

formas de precificação de valores dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão estão sendo implantadas.

Acredita-se que a boa gestão dos recursos, aliada à busca de outras fontes de receitas e a preocupação com o ensino de qualidade, são fatores que corroboram para a obtenção do maior objetivo da dimensão financeira do planejamento administrativo que é “crescer com sustentabilidade”.

No findar do ano de 2016, a FABE contava com 193 acadêmicos de graduação, 68 de pós-graduação e várias ações em extensão. Sua estrutura interna contava com 23 docentes e 11 técnicos-administrativos. Com esses ativos intangíveis (conhecimento de todos) a instituição conta para agregar valor e se diferenciar no mercado competitivo, quer no relacionamento com os clientes, quer com os novos serviços que atendam às demandas, quer mesmo pelo melhoramento de processos internos.

Para a Faculdade, a sustentabilidade financeira é imprescindível, pois é dela que depende a longevidade de suas atividades. Assim, as metas propostas no PDI, registradas no Planejamento Estratégico para o atual período, e alinhadas com as ações, foram elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento do atualizado modelo de Faculdade. Em todas as suas ações, a Instituição continuará o grande desafio que é compatibilizar a excelência acadêmica, a sustentabilidade financeira e o compromisso social.

5.4 AVALIAÇÃO DOCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO

Nesta questão foi perguntado aos entrevistados sobre como os docentes avaliam o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz. Neste quesito 6,3% consideram ruim, também 6,3% avaliaram como regular, já 25% bom, para 50% está muito bom, e, finalizando 12,4% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 41:

Tabela 41 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz

Acesso às Informações - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	12,4%	50%	25%	6,3%	6,3%

Fonte: CPA (2016).

5.5 AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO

Os discentes, também, opinaram sobre o acesso às informações da Instituição que estão disponíveis em site e no webgiz, conforme Tabela 42:

Tabela 42 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz

Acesso às informações - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	14,47%	28,95%	47,37%	7,89%	1,32%

Fonte: CPA (2016).

EIXO 5

6 INFRAESTRUTURA

A avaliação da infraestrutura física, conforme orientações do Sinaes, deve compreender a análise da infraestrutura da instituição, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES. Compreende-se como infraestrutura física o conjunto de salas de aula, bibliotecas, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, redes de informações e outros, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é preciso considerar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, visando assim a da utilização da infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Nesse sentido, a CPA considera que uma boa infraestrutura é fundamental para propiciar condições para que o ensino e a pesquisa possam ser desenvolvidos. Também, deve-se destacar que uma boa infraestrutura física não se mede apenas pelos aspectos quantitativos, como número de salas, de laboratórios e bibliotecas, por exemplo, mas também pelos qualitativos, como conservação, luminosidade adequada e acessibilidade. Dessa forma, importância dessa dimensão revela-se na medida em que através da análise desse conjunto de aspectos, pode-se dizer se a IES oferece ou não condições físicas para o desenvolvimento de suas propostas pedagógicas e para o adequado funcionamento dos seus cursos.

Dessa forma, passamos a considerar a seguir os questionários e tabelas da avaliação docente e discente a respeito desse aspecto avaliativo.

6.1 AVALIAÇÃO DOCENTE DA INFRAESTRUTURA

A CPA buscou saber dos docentes a sua avaliação em relação à infraestrutura, que serão apresentadas iniciando pela avaliação dos 16 docentes que se manifestaram, sendo que na questão foi perguntado se o entrevistado considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas? Os índices foram considerados satisfatórios,

sendo que 6,3% acreditam ser regular, já para 37,5% foi considerado bom e 56,3% avaliaram como muito bom, o que é demonstrado na Tabela 43:

Tabela 43 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?

Infraestrutura - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	56,2%	37,5%	6,3%	-

Fonte: CPA (2016).

6.2 AVALIAÇÃO DISCENTE DA INFRAESTRUTURA

Os discentes que responderam a questão, também, consideram a infraestrutura adequada, foram gerados 208 convites, deste 76 responderam, conforme Tabela 44:

Tabela 44 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?

Infraestrutura - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	10,53%	28,95%	46,05%	14,47%	

Fonte: CPA (2016).

6.3 AVALIAÇÃO DOCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES

Em relação aos serviços ofertados pela IES, a CPA elaborou duas questões: duas avaliativas para apreciação dos docentes e uma terceira para os mesmos deixarem suas sugestões para a Instituição. Na primeira delas, os docentes avaliaram os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, RH, Secretaria, Biblioteca e Marketing) oferecidos pela Fabe. As respostas foram consideradas satisfatórias, sendo que para 18,8% foi considerado bom, já para 75% avaliaram como muito bom e 6,3% consideram excelentes os serviços, conforme demonstra a Tabela 45.

Tabela 45 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, RH, Secretaria, Biblioteca e Marketing)

Serviços - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	6,3%	75%	18,7%	-	-

Fonte: CPA (2016).

Na segunda questão foi perguntado aos entrevistados se estes consideram suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe, dos docentes que responderam 18,7% avaliaram como regular, já para 56,3% foi considerado bom, 18,7% avaliaram como muito bom e 6,3% consideram excelente, conforme demonstrado na Tabela 46:

Tabela 46 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe

Acervo Bibliográfico - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	6,3%	18,7%	56,3%	18,7%	-

Fonte: CPA (2016).

Na terceira questão foi pedido para que os docentes deixassem seus comentários e sugestões para a Instituição, o que está demonstrado no Quadro 12:

Quadro 13 – Sugestões de Melhoria - Docentes
Docentes - Sugestões de Melhoria para a IES -

<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação entre os setores, entre coordenação, direção e professores. • Melhorar a questão tecnológica e o acervo da biblioteca, poderia ser biblioteca digital. • A velocidade da internet ainda não atende algumas demandas. • Considero que em relação à infraestrutura carecemos da climatização das salas. No restante este item me parece muito bom, adequado ao tamanho da nossa instituição. • Ampliar o acervo da biblioteca. • Ajustar os itens de apoio nas salas como por exemplo o Data Show.
--

Fonte: CPA (2016).

6.4 AVALIAÇÃO DISCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES

Em relação aos serviços ofertados pela IES, a CPA elaborou duas questões. A primeira questão buscou saber como os acadêmicos avaliam os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, Secretaria, Biblioteca e Marketing) oferecidos pela Fabe. A pesquisa junto aos discentes sobre os serviços oferecidos apresentou os resultados considerados satisfatórios, dos 208 convites gerados, 76 responderam, conforme demonstra a Tabela 47.

Tabela 47 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, Secretaria, Biblioteca e Marketing)

Serviços - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	19,74%	40,79%	31,58%	7,89%	

Fonte: CPA (2016).

Os discentes, também, opinaram sobre o acervo bibliográfico da instituição, e a opinião dos 76 respondentes está demonstrada na Tabela 48:

Tabela 48 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe

Acervo Bibliográfico - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	10,53%	22,37%	44,74%	21,05%	1,32%

Fonte: CPA (2016).

E finalizando foi solicitado aos discentes que deixassem sugestões de melhoria para a Instituição, o que está apresentado no Quadro 14:

Quadro 14 – Sugestões de Melhoria - Discentes
Discentes - Sugestões de Melhoria para a IES

- Tem que melhorar a internet...
- A internet deveria ser melhor em ambos os prédios pois dificilmente conecta.
- Internet é muito lenta e trava quando mais se precisa.
- A Instituição necessita melhorar urgentemente os datashows das salas de aula, e a parte de climatização, pois agora que inicia o verão não tem como manter as janelas abertas devido aos insetos nem ligar os ventiladores devido ao barulho.
- Alguns livros da biblioteca não podem ser retirados, seria interessante se tivessem mais alguns exemplares para podermos retirar.
- As estruturas como biblioteca, secretaria, cantina entre outros com acesso dificultado para o prédio da Administração.
- Sugiro a Fabe proporcione aos alunos uma empresa fictícia, para que os mesmos possam praticar o que aprendem na teoria.
- Acredito que a cantina melhorou muito, porém os preços de alguns lanches poderiam ser mais acessíveis.

Fonte: CPA (2016).

6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM RELAÇÃO A INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E POLITICAS DE GESTÃO.

A CPA considera o trabalho dos técnicos-administrativos de suma importância para colaborar nas demandas acadêmicas e administrativas, junto às coordenações, direção e toda a comunidade acadêmica. Além disso, são agentes qualificadores da comunicação interna e do bom andamento das atividades da IES.

Para tanto, a CPA buscou saber dos técnicos-administrativos a sua avaliação em relação à infraestrutura, serviços oferecidos e às políticas de gestão, dos 9 questionários foram enviados, os 9 foram respondidos, o que demonstra o comprometimento com a Instituição. A primeira questão buscou saber se os entrevistados consideram que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender as demandas acadêmicas? Os índices foram considerados satisfatórios, sendo que 22,2% consideram bom e 77,8% avaliaram como muito bom, o que é demonstrado na Tabela 49:

Tabela 49 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender as demandas acadêmicas?

Infraestrutura – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	77,8%	22,2%	-	-

Fonte: CPA (2016).

A segunda questão buscou saber sobre os setores que prestam os serviços para que instituição funcione adequadamente. Assim, o primeiro setor pesquisado foi o de Limpeza e Zeladoria, dos respondentes 11,1% avaliou com o ruim, para 11,1% está regular e 77,8% consideram muito bom, o que é apresentado na Tabela 50:

Tabela 50 – Como você avalia os serviços de Limpeza e Zeladoria?

Limpeza e Zeladoria – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	77,8%	-	11,1%	11,1%

Fonte: CPA (2016).

A terceira pergunta questionou os técnicos-administrativos sobre os serviços da ouvidoria. Dessa forma, para 33,3% foi considerado regular, já para 44,5% está bom e 22,2% avaliaram como muito bom, conforme apresentado na Tabela 51:

Tabela 51 - Como você considera os serviços da Ouvidoria

Ouvidoria – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	22,2%	44,5%	33,3%	-

Fonte: CPA (2016).

Na quarta questão foi perguntado aos técnicos como eles consideram os serviços do setor financeiro, dos 9 respondentes, 33,3% consideram bom, já 55,6% avaliaram como muito bom e finalizando 11,1% consideram excelente, o que é demonstrado na Tabela 52:

Tabela 52 - Como você considera os serviços do setor Financeiro?

Financeiro – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	11,1%	55,6%	33,3%	-	-

Fonte: CPA (2016).

A quinta questão perguntou aos respondentes, como você considera os serviços do setor de Recursos Humanos? Para 22,2% foi considerado bom, já para 66,7% está muito bom e 11,1% avaliaram como excelente, dados demonstrados na Tabela 53.

Tabela 53 - Como você considera os serviços do setor de Recursos Humanos?

Recursos Humanos – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	11,1%	66,7%	22,2%	-	-

Fonte: CPA (2016).

A sexta questão solicitou como os técnicos-administrativos avaliam os serviços prestados pela Secretaria, para 25% foi considerado regular, já 12,5% avaliaram como bom, 50% avaliaram como muito bom e 12,5% consideram excelente, conforme Tabela 54:

Tabela 54 - Como você considera os serviços da Secretaria?

Secretaria – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	12,5%	50%	12,5%	25%	-

Fonte: CPA (2016).

A questão de número 7 buscou informações sobre os serviços prestados pela biblioteca da instituição. Assim, para 22,2% os serviços foram considerados bons, 66,7% avaliaram como muito bom e 11,1% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 55:

Tabela 55 - Como você considera os serviços da Biblioteca?

Biblioteca – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	11,1%	66,7%	22,2%	-	-

Fonte: CPA (2016).

Já na questão 8, os técnicos-administrativos responderam sobre os serviços prestados pelo setor de Marketing e Comunicação. Destes 12,5% consideram os serviços regular, já para 25% os serviços foram considerados bons e para 62,5% está muito bom, o que é demonstrado na Tabela 56:

Tabela 56 - Como você considera os serviços de Marketing e Comunicação?

Marketing e Comunicação– Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	62,5%	25%	12,5%	-

Fonte: CPA (2016).

A questão de número 9 perguntou aos respondentes se a direção estabelece um bom relacionamento com os colaboradores e demonstra competência no exercício de sua função? Das 9 respostas, 44,4% avaliaram o relacionamento e competência da direção da IES como bom e para 55,6 a avaliação foi considerado muito bom, conforme Tabela 57:

Tabela 57 - A Direção estabelece um bom relacionamento com os colaboradores e demonstra competência no exercício de sua função?

Direção – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	55,6%	44,4%	-	-

Fonte: CPA (2016).

Por fim, na questão 10 foi deixado um espaço para que os técnicos-administrativos colocassem as suas sugestões de melhoria para a Instituição, o que está relacionado no Quadro 15:

Quadro 15 – Sugestões de Melhoria – Técnicos Administrativos

Técnicos Administrativos - Sugestões de Melhoria para a IES
<ul style="list-style-type: none"> • Quanto às instalações, acredito que poderíamos melhorar a fachada da Instituição, para tornarmos mais visíveis a comunidade. • Na minha opinião, precisamos de mais segurança na Fabe. Tenho a impressão de que é muito fácil ter acesso às estruturas da instituição, pois não há um controle de quem entra, com guaritas de segurança na porta de entrada e estacionamento. • Os setores deviam ser desmembrados, cada qual deveria ter um espaço próprio • Inovação em cursos.

Fonte: CPA (2016).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluída a análise dos dados coletados no processo de Autoavaliação Institucional de 2016, a CPA faz seus apontamentos identificando os desafios e potencialidades da Fabe. Vale ressaltar que processo de auto avaliação da IES identifica os aspectos positivos e também os desafios da Instituição para contribuir com o seu crescimento.

Em relação ao processo de Autoavaliação Institucional 2016, observou-se significativa melhora na sua objetividade, finalidade e também na redação deste relatório, realizada em conjunto pelos integrantes da comissão. Os questionários foram compostos por questões claras e objetivas o que proporcionou a elaboração de uma pesquisa menos complexa e mais funcional. Compreende-se que esses avanços se deram devido ao contínuo aperfeiçoamento dos membros da CPA para o desempenho de suas funções.

A instituição está em pleno desenvolvimento com objetivo de se tornar referência em ensino superior na região. Com novas turmas de Pós-graduação, realização de cursos de extensão a nível local e regional, também está em andamento a primeira turma do Curso de Tecnologia em Agronegócio. Vale destacar também, a autorização do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial e Gestão da Produção Industrial, bem como a construção do Curso de Direito, todos resultados de pesquisas realizadas pela IES junto à comunidade local e regional.

Quanto às políticas acadêmicas, a IES cumpre com as suas atribuições legais e regimentais. A oferta de bolsas, financiamentos e descontos especiais atendem à legislação regulamentadora. Além disso, garante aos docentes, discentes e técnicos-administrativos o acesso aos seus documentos oficiais e reguladores de suas práticas acadêmicas. Em relação às políticas de gestão, os gestores da Instituição buscam atender as reivindicações da comunidade acadêmica resultantes das ações da CPA.

Ao findarmos este relatório, concluímos que a IES avançou significativamente em relação a sua comunicação com a comunidade externa. Para o SINAES, as diretrizes que norteiam as ações a serem avaliadas nesta dimensão consistem em observar a consistência das propostas de comunicação com a sociedade, bem como com a estrutura interna da IES, de modo que favoreça a socialização das informações e qualifique a participação coletiva nas atividades promovidas. Por outro lado, recomenda-se a identificação e potencialização de ações que possam melhorar a comunicação interna, conforme demanda apresentada na pesquisa de clima organizacional e comprovada pela Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA.

Finalizando, a CPA considerou o processo de Autoavaliação Institucional como oportunidade de evolução e melhoria, revelando novas potencialidades e novos desafios para a Fabe. Além disso, observou-se que demandas apresentadas no relatório anterior foram acatadas pelas IES. Embora seja visível o seu processo evolutivo, comprovado também nas avaliações externas, a comissão considera ainda existirem alguns aspectos que melhor devem ser assimilados pela Fabe para a qualificação do processo acadêmico.

Entende-se que a IES, de posse do relatório, a exemplo dos anos anteriores, adotará as medidas necessárias para ajustar as fragilidades, e potencializar suas qualidades apontadas pela Autoavaliação Institucional. Assim, certamente terá todas as condições de continuar sua ascendente caminhada, de seriedade e compromisso na organização e planejamento de ações e no fomento ao desenvolvimento da região em que se insere, conforme preveem seus documentos oficiais.

REFERÊNCIAS

BÊRNI, Duilio de Avila; FERNANDES, Brena Paula Magno (Org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa**: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.

COLLIS, J. HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HAIR JR, Joseph F. et al. **Fundamentos de Método de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MALHOTRA, N. K. et al. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TRIOLA, Mario F. **Introdução a Estatística**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.